REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Sexta-feira, 11 de Setembro de 1914 || N. 748

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A vanguarda das forças russas avança rapidamente sobre Berlim

Os allemães abandonam suas posições na Alta Alsacia -- Uma série de triumphos dos alliados

A sua melhor alliada

Uma subscripção mundial

Para reconstrucção de Louvain e Malines

A guerra e o incendio queimaram e destruiram Louvain.

A solidariedade humana manda reconstruil-a, assim como a sua irmã, Malines.

As tres cidades belgas, Liége, Louvain, Malines, acabam de ser as Thermopilas da liberdade e da independencia dos povos, na Europa.

Cahindo, ellas desferiram o mesmo grito de Leonidas, na antiguidade, morrendo com os seus trezentos spartanos, em obediencia ás leis da patria grega.

As cidades belgas acabam de cahir tambem, em defesa da moderna noção do direito.

O mundo inteiro ouviu o grito lancinante da agonia dessas tres cidades.

A consciencia universal acolheu esse brado.

Elle ha de certamente repercutir na immortalidade, como resôa já em todos os pontos da terra.

Mas não é menos verdade que, desde agora, a humanidade precisa desaffrontar a moral moderna ultrajada.

Com effeito, sobre as ruinas e as cinzas de Louvain, sobre as pedras calcinadas que foram a bella cathedral de Malines, a civilisação moderna jaz como um cadaver insepulto e profanado, exposto aos ultrajes de uma atmosphera sem clemencia, ás calamidades de um vendaval de odios em delirio.

E' preciso resuscitar essa civilisação, para que em breve ella não vá reunir-se, no desprezo da historia, aos detrictos que foram Gomorrha, ao opprobrio que foi Sodoma.

Como outr'ora, o Christo, impondo as mãos sobre o cadaver, resuscitou Lazaro, na Judéa, que o Christianismo, erguendo-se agora em todos os pontos do universo, vá tocar e levantar com as mãos da caridade aquellas ruinas que foram duas cidades; aquellas pedras calcinadas que foram cathedraes, altares, monumentos, academias; aquellas cinzas que foram hospitaes; aquelles destroços e aquelle pó que foram lares...

Resuscite elle as duas cidades destruidas, reerguendo-as sobre os seus alicerces, como victimas redivivas.

Elle encontrará, pairando sobre aquellas ruinas, o espirito que ainda ha pouco alli animava as cathedras da Universidade, os pulpitos dos templos, e por entre os escombros sentirá tambem os ultimos fremitos do coração que palpitou naquella collectividade humana.

Que nos extremos da injustiça, no auge da crueza, Attila defronte com a consciencia moderna, nos seus mais augustos paroxysmos!

No inicio da segunda decada deste seculo, si uma guerra barbara faz recuar a humanidade vinte seculos atrás, seja tambem o Christianismo o apostolo e o evangelisador que foi ha dois mil annos, em face do barbaro mundo antigo.

* * *

O papa Pio X expirou, offerecendo a sua vida em holocausto para a paz do mundo, em resgate da vida da mocidade ceifada, no seu viço e na sua flôr, em meio das batalhas.

O papa Bento XV, apenas sentou-se na séde de São Pedro, tomou nos seus labios as palavras de paz que haviam sido o ultimo murmurio dos labios do seu antecessor.

Do testamento do ultimo papado, elle fez o luminoso programma e a aureola do seu incipiente pontificado.

Essa dupla declaração feita, perante Deus, pelo papa que baixou ao tumulo e pelo papa que subiu ao sólio, proclama á face do mundo a immortalidade moral christã, em contraste com a fereza pagã da guerra actual.

Em meio dos seus desastres, a Europa, pela primeira vez, lança um olhar furtivo para a America, e alguns dos seus espiritos mais cultos, como o sr. Gabriel Hanotaux, invocam a manifestação da consciencia dos povos do Novo Mundo.

Sim, o Novo Mundo tem a sua missão traçada nesta guerra; elle deve ser tambem um combatente intemerato, soldado do direito e da consciencia.

Parte do patrimonio da humanidade está nas nossas mãos e nas nossas patrias.

Não devemos assistir indifferentes á deturpação da consciencia moderna, á profanação da moderna noção do direito.

Na nossa posição de neutros, sejamos os arbitros desse direito e dessa consciencia, perante a historia e o porvir.

Quando, povos que se presumem mais cultos, destróem cidades pelo incendio, contribuamos nós a reedifical-as, em nome da solidariedade humana.

Que em todos os pontos habitados haja nestas tres Americas um obulo para a reconstrucção de Louvain, destruida e incendiada pela guerra.

Inicie-se uma subscripção mundial a favor da sua reedificação!

Pela nossa iniciativa, pelos nossos esforços, pelo nosso concurso, isentos de qualquer laivo de desfavor contra a Allemanha, mas inspirados tão somente pela solidariedade para com o infortunio, sejamos os artifices da reconstrucção da cidade, os pioneiros que removam os destroços; os pedreiros que reconstruam os edificios, os monumentos, os altares, os zimborios das egrejas; que levantem as cathedras das academias; que recomponham os leitos nos hospitaes, e reponham o colmo sobre o abrigo e as choças dos miseraveis.

A favor dessa solidariedade faça o Christianismo este outro milagre da resurreição de duas cidades eminentemente catholicas.

Resurjam ellas, aureoladas não só pelo martyrio, mas illuminadas tambem pelo fulgor da sciencia, a cujo estudo sempre se dedicaram, das letras, que sempre cultivaram, e possam então iniciar nova vida, amparadas egualmente por essas artes e industrias que haviam feito até hontem a sua invejavel prosperidade.

Voltem aos seus novos lares esses antigos habitantes, que, segundo os telegrammas, foram mandados para a Allemanha, afim de cooperarem alli nos trabalhos da colheita actual, restaurando-se contra elles um direito sinistro de escravidão exotica e anachronica.

Aquellas populações prisioneiras, entrando assim na Allemanha, como os antigos povos escravisados, terão levado nos corações a infinda saudade dos lares perdidos, no intimo das consciencias um appello supremo á justiça divina.

* * *

Hoje, ninguem ainda póde dizer qual será o teôr do futuro tratado de paz a celebrar-se entre os belligerantes.

Mas, qualquer que elle seja, póde-se affirmar desde já que o mundo inteiro quererá contribuir com o seu obulo e tambem com o trabalho do seu espirito e dos seus braços, para a reconstrucção das cidades belgas, não só por força da solidariedade humana, mas tambem pela benemerencia que ellas conquistaram perante a admiração mundial.

Para que assim não fosse, seria preciso que a consciencia universal tambem se tivesse sepultado nos escombros, e que o mundo, attonito e succumbido, se deixasse arrastar criminosamente para uma phase neroniana.

De joelhos sobre as ruinas das cidades belgas, immoladas como martyres, escreva agora a historia uma das suas mais sentidas elegias.

Mas prepare-se desde já para, no dia feliz da restauração dellas, entoar nos altares dos templos reerguidos o epithalamio das nupcias sublimes a celebrarem-se alli entre o Porvir e a Paz, progenitores augustos de novas e mais felizes gerações.

Alberto de Carvalho

Guilherme II e os seus ministros

VARIAS COISAS INTERESSANTES

Rara é a vez em que o imperador almoça em casa, na companhia da imperatriz, que este dialogo não seja ouvido:

A IMPERATRIZ — Vae a Berlim, amanhã?

O IMPERADOR — Perfeitamente. Não viu na agenda?

A IMPERATRIZ — Sim, mas eu suppunha que tio Clovis viria até cá para lêr o seu relatorio.

O IMPERADOR — Eu ordenei a Clovis para que vá ao meu encontro em Wildpark (ou em qualquer outra estação), ás 7 horas da manhã: elle lerá o seu relatorio no trem.

E o principe Clovis de Hohenlohe tinha 78 annos! Muitos dos seus collegas eram tambem idosos. Vê-se por que Guilherme II tratava os seus ministros com um perfeito desprezo pelas suas conveniencias pessoaes.

Em dezembro de 1895 sua magestade mandou dizer ao velho Hohenlohe para que fosse a Potsdam a uma hora ultra-matinal, afim de o acompanhar numa certa viagem a Spandau.

O imperador queria, durante a viagem, ouvir o relatorio que lhe devia apresentar o seu venerando parente.

— A senhora princeza espera vossa magestade no vagão-salão, disse, ao chegar á estação, o conde Puckler, nesse tempo intendente das viagens.

— A princeza de Hohenlohe! exclamou o imperador, apressando-se. Quer dizer que o principe está doente? Neste momento, isso seria uma coisa bem aborrecida.

Guilherme repetiu a pergunta, ao chegar á presença da princeza, que lhe respondeu:

— Doente, não, graças a Deus; elle dorme, simplesmente.

— Elle dorme, quando o seu senhor lhe ordenou que viesse á sua presença?

— Mas que é isso, senhor meu sobrinho? Esquece-se sem duvida em que condições o principe acceitou a chancellaria? A primeira de todas era que sua edade devia ser respeitada. Pois bem, o telegramma chamando-o a Potsdam ás 7 horas da manhã, em pleno inverno, a elle, um homem de setenta e cinco annos, pareceu-me tão pouco de conformidade com essas condições, que eu imaginei ser um erro qualquer de transmissão. Vossa magestade pedia a Clovis simplesmente que trouxesse a Potsdam o relatorio? Pois bem, este relatorio, sou eu quem o traz. Fiz bem nisso, não acha?

— Tudo o que faz, minha graciosa tia, disse elle, está bem feito, embora não seja esse procedimento dos mais correctos, e a disciplina, sabe...

— Está caçoando, Guilherme! respondeu com certo rigor a velha princeza. Essas considerações poderiam ser feitas a Caprivi. Ellas são odiosas entre eguaes. E agora, desembarace-me deste documento.

— Agradeço-lhe muito, minha tia, disse o imperador em voz alta, de maneira a ser ouvido pelos ajudantes de ordens, que estavam junto á porta. Estou desolado com a noticia de que meu tio Clovis esteja doente. Moltke vae acompanhal-a até ao palacio, onde espero encontral-a mais tarde. A imperatriz ficará encantada por vel-a.

Encantada realmente, ficou ella ao saber o bom termo que teve o encontro de Guilherme e da tia. Foi ella que me forneceu os detalhes que acabo de contar.

Si, porém, um Hohenlohe póde agir assim, o mesmo não se dá com um Miguel, um Schoenstedt, um Thielmann, ou um Hommerstein, que devem obedecer a todas as injuncções imperiaes, sob pena de serem demittidos. No inverno, estes senhores são obrigados a pôr-se á disposição de sua magestade desde ás 7 horas da manhã. No verão, elles são muita vez chamados a fazer o seu relatorio ás 5 e meia ou 6 horas. O pobre ministro vê-se então forçado a levantar-se ás quatro da madrugada, visto que é necessario comparecer á imperial audiencia em grande uniforme, com todas as ordens e condecorações e respectiva espada ao lado. Isso, porém, não acontece todos os dias, pois que Guilherme gosta tambem de dormir.

As suas audiencias matinaes só se realisam quando elle está de volta de alguma viagem, ou quando os seus prazeres ou os exercicios militares lhe tomam todo o tempo.

Mas, si aos ministros não acontece com grande frequencia serem chamados ás 7 horas da manhã, os conselheiros da Corôa, estes estão sempre expostos a serem arrancados dos seus trabalhos, da sua familia e do seu repouso, a qualquer hora do dia e da noite; elles nunca estão livres, porque o imperador, para quem os relatorios sobre as questões politicas são como simples digressões que se podem supportar em meio aos prazeres, ás viagens de recreio e ás rufadas de um tambor, — o imperador, quando nada tem que fazer, manda procurar os seus dignatarios.

Ha um ditado no palacio que diz: "O ministro que préga o seu officio deve sempre estar com uma orelha no telephone, um olho no relogio e o outro na agenda".

Durante os mezes de inverno, quando Guilherme II está a caçar nos arredores do Novo Palacio, acontece-lhe muitas vezes voltar bruscamente ao trabalho. Pelos fios telegraphicos voam então estas palavras: "Sua magestade ordena... (aqui o nome de Herr Miquel, do conde Posadowsky, ou de outro ministro qualquer) para que esteja no Novo Palacio a taes horas". Ou então, pelo telephone, é o imperial: "Eu ordeno..." — phrase cortez pela qual Guilherme começa as suas communicações telephonicas — phrase que lança ás secretarias de Estado de Wilhelmstrasse e de Unter den Linden na maior das confusões possiveis. E algumas vezes, quando suas excellencias, acompanhados dos respectivos secretarios com as respectivas pastas, chegam a Wildpark, o cocheiro da Côrte communica-lhe que o imperador voltou á caça e que só tornará dentro de duas, tres ou mais horas. Estes senhores voltam então a Berlim, onde se conservam promptos ao primeiro chamado.

Durante o inverno de 1892, esta desagradavel aventura aconteceu a Herr Miquel, que é precisamente o homem mais occupado da terra.

Mas o peor é quando sua magestade pede a um dos seus ministros para acompanhal-o até Potsdam, ao sahir do theatro ou de um banquete. Isto acontece geralmente pelas 10 ou 11 horas da noite. O ministro lê o seu relatorio no vagão. O soberano acompanha frequentemente esta leitura com uns rouquidos approbatorios, só se erguendo quando o trem pára, e dizendo, a esfregar os olhos:

— Eu estou muito satisfeito com essas proposições. Que assim sejam feitas.

Ou então, si acorda de máo humor:

— Deixe o seu relatorio com o meu ajudante de ordens; elle o lerá e submetter-me-á os pontos essenciaes. Eu tomarei uma decisão quando voltar de... Boa noite.

E salta immediatamente do trem e toma a carruagem que o espera. O ministro salta tambem e fica na sala de espera da estação, durante varias horas, até que passe o expresso de volta...

(Das Memorias de Ursula, condessa d'Eppinghoven).

UMA PHOTOGRAPHIA CURIOSA

O actual Czar da Russia, em companhia da Czarina, vestidos com os trajes especiaes que foram usados em 1650. As vestes desse tempo eram enfeitadas de pedras preciosas, que as tornavam carissimas

LEIAM

na 3ª pagina o serviço telegraphico completo e as informações que publicamos sobre a guerra

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um billete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicámos:

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 °|° de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Outros premios

Serão ainda sorteados:
Um esplendido piano.
Uma excellente mobilia de sala de visitas.
Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.
Uma superior machina de costura.

Licção amarga

A guerra que ora está devastando alguns dos mais adiantados paizes do Velho Continente, veiu demonstrar, á saciedade, que somos uma nação sem vida agricola e industrial proprias.

Bastou que o canhão reivindicador dos francezes ronquejasse na Alsacia e que exercitos e armadas de outros povos se mobilisassem para a maior e mais sanguinolenta guerra de que ha memoria, e logo aqui, nestas apartadas plagas americanas, de terras fertilissimas e incalculaveis riquezas naturaes, a gente brazileira estremecesse na perspectiva allucinadora da fome. As rendas da Alfandega que se estribavam quasi exclusivamente nas tarifas de importação, baixaram de modo assustador, subindo vertiginosamente os preços dos generos de primeira necessidade.

Mas, não só no ponto de vista material nos veiu perturbar a guerra européa. Os nossos brios patrioticos, logo aos primeiros dias da incursão de tropas allemãs em territorio francez, tiveram que experimentar uma affronta brutalissima — o espancamento de um brazileiro illustre, ancião enfermo e cégo, e de sua esposa, por uma horda de soldados bavaros. Divulgada, em documento official francez, a noticia do attentado e transmittida em telegrammas para esta capital, a preoccupação primeira do nosso chanceller, aliás de descendencia germanica, foi pôr em duvida a veracidade do incidente. Este, porém, não tardou muito em ser confirmado, e, quando se pensava que o governo allemão tomasse promptas e energicas providencias no sentido de punir severamente os culpados e nos désse as mais amplas e cortezes satisfações, o que se viu? O escarneo pungente da ida de um funccionario subalterno da chancellaria de Berlim, ao palacio da legação brazileira, para declarar que, na impossibilidade de apurar o logar em que se encontravam os delinquentes, o ministro allemão aguardava as diligencias do nosso representante para então proceder como de direito. E, como o sr. Oscar Teffé, conhecido já em Berlim pela sua origem allemã, abiscoitasse alguns vivas, quando atravessava uma rua, deu-se por liquidado o incidente, com honra para ambos os paizes...

Isso, ao mesmo tempo que em Santa Catharina, duzentos allemães invadiam o forum de uma cidade do interior, impondo ao juiz de direito a denegação de um pedido de "habeas-corpus", e a chancellaria berlinense consultava alguns paizes sul-americanos, interrogando como receberiam elles as pretenções da Allemanha sobre certos Estados meridionaes do Brazil.

E' difficil imaginar que maiores humilhações ainda nos possam advir, enxovalhando-nos deante dos outros povos e amesquinhando-nos aos nossos proprios olhos. Essas, que ahi estão narradas rapidamente, porque o só deter nellas o pensamento é um supplicio para os que não fizeram taboa raza dos sentimentos de patriotismo, bastam para nos reduzir á infima condição de paiz cuja soberania merece menos respeito que a organisação rudimentar de uma tribu africana. E o que em tudo isso mais dolorosamente nos deve percutir é a certeza de havermos autorisado, pela crescente e successiva abdicação dos nossos direitos politicos, tudo quanto de affrontoso nos tem sido arremessado ás faces pela insolencia germanica. Impossivel admittir a idéa de um povo acatado no exterior, quando dentro do proprio paiz elle arrasta uma existencia degradante de pariá, ludibriado, por aquelles mesmos que o deviam guiar ás conquistas maximas da liberdade e da civilisação. O que nos está acontecendo agora, comquanto aos espiritos menos avisados se afigure apenas um producto da barbaria e do prurido imperialista dos allemães, não passa, entretanto, da certeza por elles adquirida, do estado de profunda anarchia em que desde muitos annos jazemos.

Que nos aproveite ao menos a lição, já que nos não é dado repellir, como se faria mistér, as affrontas a cada momento recebidas.

Aprendamos nas nossas proprias desgraças e vergonhas, o caminho a seguir para o soerguimento da Patria, empobrecida, humilhada e escarnecida.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A

ULTIMA HORA

PARTE DA ESQUADRA ALLEMÃ PREPARA-SE PARA SEGUIR PARA O GOLPHO DE FINLANDIA

COPENHAGUE, 10 (A. A.) — Acha-se surta no golpho de Bothnia, uma parte da esquadra allemã, que se apresta para seguir para o golpho de Finlandia.

CHEGARAM A BRUXELLAS 35.000 MARINHEIROS ALLEMÃES

LONDRES, 10 (A. A.) — Telegrammas de Gand asseguram que nos ultimos dois dias, chegaram a Bruxellas, 35.000 marinheiros allemães.

UM RADIOGRAMMA DE PROCEDENCIA GERMANICA DIZ QUE ANTUERPIA ESTA' EM PODER DOS ALLEMÃES.

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Um radiogramma procedente de Nauen, na Allemanha, diz que Antuerpia se acha em poder das tropas allemãs desde o dia 5 do corrente.

O EXERCITO DO ARCHIDUQUE FREDERICO JA' PERDEU 125.000 HOMENS.

LONDRES, 10 (A. A.) — Communicam de Roma que o exercito do archiduque Frederico já conta perdidos 125.000 homens, mortos em combate com os russos.

O JAPÃO ADHERIU AO PACTO FIRMADO ENTRE A FRANÇA, A RUSSIA E A INGLATERRA.

TOKIO, 10—(A. A.)—O Japão adheriu ao pacto ultimo convencionado pela "Triplice-Eentente", sobre proposta e acceitação de paz.

O ARTIGO DO "TIMES" SOBRE A ATTITUDE DA INGLATERRA

ROMA, 10 (A. A.) — Tem sido muito commentado o artigo do "Times" affirmando que a Inglaterra não assignará a paz, sinão nas condições que tenham sido por ella fixadas, de accordo com os alliados, accrescentando que nenhum revés poderá fazel-a mudar da determinação tomada de esmagar a Allemanha.

A imprensa daqui vê nessas palavras do "Times" a confirmação de que a "Triplice Entente", após o accôrdo assignado, ha dias, tornou-se ainda mais firme, podendo mesmo ser considerado esse accôrdo como uma verdadeira alliança e que se reputa sufficientemente forte para anniquilar a inimiga commum, a Allemanha.

O Japão adhere ao ultimo accordo celebrado pela «Triplice-Entente».

PETROGRADO, 10 (via Nova York) — O governo japonez acaba de adherir ao accordo recentemente celebrado pela França, Russia e Gran-Bretanha, em virtude do qual cada uma das potencias se obriga a não concluir a paz sem prévio consentimento das demais potencias signatarias.

Um telegramma recebido hoje de Tokio informa que o Japão fez saber á Russia que não acceitará negociações de paz com a Allemanha emquanto a guerra na Europa não estiver terminada e ainda que Kiao-chão esteja occupada antes dessa data — HAVAS.

A ENCYCLICA DO PAPA PARA O RESTABELECIMENTO DA PAZ NA EUROPA.

ROMA, 10 (A. H.) — O "Jornal de Italia" confirma que a primeira Encyclica do papa Bento XV, cujo apparecimento se annuncia para muito breve, terá por objecto principal o restabelecimento da paz na Europa. Nesse documento, que tem absorvido todos os instantes do novo pontifice, sua santidade intercede junto dos governos das nações belligerantes com um appello caloroso exhortando-os á reconciliação e á concordia.

O "Jornal de Italia" está informado que a diplomacia da Santa Sé já tem sondado as chancellarias das potencias interessadas acerca dos possiveis effeitos da Encyclica.

Duas scenas de pugilato entre pessoas de bem...

Na avenida Rio Branco e na rua Haddock Lobo

Registram-se hoje dois escandalos. Um passou-se em plena avenida Rio Branco, entre um ex-delegado de policia e um outro cavalheiro.

O outro teve logar á porta do Cinema Velo, situado na aristocratica rua Haddock Lobo.

A causa do primeiro, segundo fomos informados foi a mais frivola possivel: — politica. A do segundo, porém, que ia tendo lamentavel desfecho, foi mais melindrosa: — um cavalheiro, que era illudido pela esposa.

De ambos, não tomou conhecimento a nossa policia, não obstante ter um delegado da mesma evitado que os dois protagonistas do que teve logar na Avenida, se matassem mutuamente.

São elles os srs. Cypriano Lage e João José de Moraes, este politico pernambucano.

Estes dois cavalheiros, no interior do "bar" da Brahma, na Galeria Cruzeiro, engalfinharam-se e aggrediram-se mutuamente a socos.

Comparecendo o dr. Victor da Cunha, delegado do 2º districto, acalmou os animos, convidando os dois rivaes a tomarem um copo de cerveja...

O segundo escandalo teve o mesmo pacato desenlace.

Um cirurgião-dentista, sahindo-se dos seus cuidados, metteu-se a conquistar uma senhora casada, residente no bairro de Haddock Lobo. Depois de um calmo passeio, os dois amantes foram assistir á sessão do Cinema Velo.

Ao sahirem, foram abordados pelo esposo trahido, que fez varios disparos sobre elles.

Emquanto a mulher trahidora era conduzida em automovel para a residencia do esposo trahido, o coió-dentista aproveitava-se da confusão estabelecida, para ir prégar noutra freguezia...

E assim terminaram os dois escandalos, que os jornaes de hoje registram.

No juizo federal do Estado do Rio, proseguirá hoje a justificação requerida pelo sr. Oliveira Botelho, presidente, para se defender do processo de responsabilidade intentado pela Mesa da Assembléa Fluminense.

E' que ainda tem de ser ouvidas 8 testemunhas das 19 que haviam sido arroladas.

O cirurgião dentista Hortencio de Carvalho teve a gentileza de nos participar a nova installação de seu gabinete, á rua Rodrigo Silva n. 2, esquina da de S. José.

Os bandidos do Contestado

A expedição que os combaterá consta de duas columnas do Exercito

As tropas que seguem para a zona conflagrada — Não estão confirmados o desbarato de um contingente federal e a morte do capitão Mattos Costa — O voluntariado no Exercito foi restabelecido — Outras informações

Continúa a preoccupar a attenção publica o aggravamento da situação nas zonas do Contestados, pelos bandidos que vêm praticando toda a sorte de depredações, assassinatos e roubos, nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Confórme temos noticiado, o governo mandou organisar uma expedição militar, composta de duas columnas, sob o commando em chefe do general Setembrino de Carvalho, que levou instrucções do ministro da Guerra sobre o plano de ataque á horda de bandidos que infestam o interior daquelles Estados.

Além dos contingentes que têm seguido para preencherem os claros existentes nos corpos do sul, bastante desfalcados, seguirão para o Paraná, como já noticiámos, o 51º de caçadores, que partiu da sua parada em S. João d'El-Rey; o 53º de caçadores, aquartelado em Lorena, que partiu, hontem, dessa cidade com destino ao interior paranaense.

Já seguiram para a fronteira de Santa Catharina o 54º de caçadores, o 10º regimento de infantaria, aquartelado em Porto Alegre, e o 57º de caçadores, que se acha em Jaguarão.

Da expedição tambem farão parte os 4º, 5º e 6º regimentos de infantaria, o 2º batalhão de engenharia, a 12ª companhia isolada e a 2ª companhia de metralhadoras, todos com séde no Paraná.

Deve partir de Cruz Alta o 8º regimento de infantaria com um effectivo de 500 praças.

Tambem fará parte das forças expedicionarias o 14º regimento de cavallaria, aquartelado em Curityba.

NÃO FOI CONFIRMADA AINDA A MORTE DO CAPITÃO MATTOS COSTA.

Até a hora em que o ministro da Guerra se retirára do seu gabinete, s. ex. ainda não havia recebido communicação alguma confirmando a noticia, em telegramma publicado nos jornaes, da morte do capitão Mattos Costa, que, segundo consta, commandando um contingente de 60 praças, atacára os bandidos na estação de Calmon, sendo por elles morto.

AS COMMUNICAÇÕES RECEBIDAS NO MINISTERIO DA GUERRA

As autoridades militares apenas receberam dois telegrammas: um communicando a partida do capitão Mattos Costa, para o Porto da União, com 80 soldados e outro dizendo que os bandidos cortaram a retirada das forças e o telegrapho e se apoderaram de grande extensão das linhas da estrada de ferro, interceptando assim as communicações para a zona conflagrada.

Consta que os bandidos marcham em direcção do Rio Grande do Sul, já tendo chegado á estação de Marcellino Barros e que na fronteira desse Estado existe força necessaria para impedir qualquer invasão que possam tentar.

O TRANSPORTE DO 51º DE CAÇADORES

O tenente-coronel Alvaro Pereira de Figueiredo, de accordo com as ordens do dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão da Central do Brazil, deu ás providencias para a formação de um trem especial, que, hontem, transportou de Sitio para São Paulo, o 51º de caçadores, unidade essa que seguirá para o Paraná, por via-terrestre.

O VOLUNTARIADO NO EXERCITO FOI RESTABELECIDO

O ministro da Guerra, por aviso de hontem, tornou effectiva a acceitação de voluntarios nos corpos do Exercito, suspensa ultimamente, como medida economica.

Essa resolução é devida á grande deficiencia de praças e de haver necessidade de effectivo, o mais completo possivel nos corpos, presentemente, já que o governo está no firme proposito de aniquilar a horda de bandidos que infesta o [illegible] da Republica.

UM AVISO DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE AS MEDIDAS DO GOVERNO.

O general Vespasiano dirigiu ao chefe do Departamento da Guerra o seguinte aviso: "Declaro-vos que, tendo sido nomeado o general de brigada Fernando Setembrino de Carvalho, inspector permanente da 11ª região, interinamente, por decreto de 26 do mez findo, o governo federal o incumbe do serviço especial de reprimir os desordeiros que nos territorios dos Estados do Paraná e Santa Catharina attentarem contra as autoridades locaes e federaes.

Para tornar praticamente effectiva essa incumbencia, o referido general exercerá toda a autoridade indispensavel, de accordo com as disposições da Constituição, em vista da requisição dos governos de ambos os Estados, os quaes pediram nos termos do art 6º, a intervenção da União para esse fim."

Mais um grande incendio

Cinco casas destruidas

CRIME?

Alem da tremenda secca que nos ameaça flagellar, temos, para contra peso da nossa infelicidade, nestes ultimos tempos de terrivel e contagiosa "urucubaca", o fogo, que incessantemente irrompe aqui, alli, além, deixando atordoada a corporação dos bombeiros — uma das poucas coisas organisadas que temos nesta terra.

Na madrugada de hontem, manifestou-se incendio na casa n. 404 de um quarteirão recentemente construido e de propriedade do visconde de Moraes.

Nesse quarteirão, situado á estrada Maria Angu', na estação da Olaria, são estabelecidos os seguintes senhores:

Pedro João Jehara, syrio, com armarinho, na casa n. 404.

O negocio de Jehara, que estava em pessimas condições, era segurado em...... 12:000$000, na Companhia Pelotense.

No predio n. 406, Carlos Custodio Nunes era estabelecido com um açougue.

O syrio Fari Manner, occupava o 402, com um negocio de armarinho, que não estava segurado.

O de n. 400, era occupado por Custodio Ornellas, com o negocio de botequim e bilhares, e no de n. 408, Antonio Casulo tinha loja de ferragens.

Logo que foi notado o fogo, populares tentaram abafal-o com baldes de agua fornecida pelos moradores do local.

Emquanto isto, era o facto communicado á policia do 22º districto e ao Corpo de Bombeiros.

O fogo, que irrompeu no predio n. 404, communicou-se com intensidade aos demais, encontrando um prompto auxilio, no vento sul, que soprava na occasião.

As labaredas lambiam com uma furia destruidora o madeiramento que crepitava abrazado, para depois ruir com fragor, elevando-se á distancia uma verdadeira *pocira* de fogo...

Devido ás difficuldades da locomoção, o Corpo de Bombeiros, quando compareceu, só restavam dos cinco predios as paredes esfumaçadas, testemunhas espectraes daquella furia destruidora.

Ao serem requisitados os seus serviços, o Corpo de Bombeiros, como sóe acontecer em casos taes, transportou-se com a maxima presteza á praia Formosa, onde devia tomar um trem da Leopoldina.

Emquanto os bombeiros esperavam um trem que os conduzisse á Olaria, o fogo zombava dos baldes d'agua e continuava na sua marcha até a destruição completa dos cinco predios do visconde de Moraes.

Não foi, porém, improficua a acção dos bombeiros. Ao chegarem ao local do sinistro, o fogo que destruia o predio n. 400, situado na esquina da rua Etelvina, ameaçava communicar-se ás casas visinhas, onde residem familias.

Entrando em acção, a benemerita corporação conseguiu isolar o fogo e evitar mais desastres.

O fogo, que começou a 1,30, de hontem, terminou ás 7 horas, quando se retirou o Corpo de Bombeiros, deixando no local uma turma para o serviço de refrescamento.

O delegado do 22º districto, dr. Capote Valente, esteve no local em companhia dos commissarios Sydronio e Victor.

Uma força de 10 homens sob o commando de um inferior fez o serviço de isolamento.

A policia abriu inquerito, detendo para averiguações o syrio Jehara, o tal do armarinho segurado em 12:000$000...

Politica Fluminense

O sub-delegado de Maxambomba, Alberto Travassos Veras, mancommunado com jogadores da localidade, prendem e espancam um cidadão, com o intuito de arredar do cargo o delegado dr. Coelho Gomes

Ha dias narrámos, destas columnas, o facto da prisão e espancamento de um cidadão de nome Antenor, em Maxambomba e accusámos dessa arbitrariedade o delegado local, dr. Coelho Gomes.

Não fomos sómente nós os illudidos. Um dos nossos collegas vespertinos, aliás sempre bem informado, fez identica accusação ao delegado dr. Coelho Gomes.

Melhor informados, porém, podemos hoje asseverar que essa autoridade foi exactamente quem agiu com criterio nesse caso, de que é principal responsavel o sub-delegado Alberto Travassos Véras, que, sendo jogador, quer á viva força proteger, com o manto da sua autoridade, os seus parceiros de jogatina.

Fuão Ferreira, accusado como sendo uma victima do delegado Coelho Gomes, não passa de um jogador reincidente, amigo e companheiro de roleta do sub-delegado Travassos, segundo informações de pessoa fidedigna.

Já ha muito esse sub-delegado, auxiliado pelos máos elementos da localidade, procura afastar o dr. Coelho Gomes do exercicio de suas funcções.

Como não o tem conseguido, devido á correcção dessa autoridade, architectaram o plano da sóva e prisão do sr. Antenor, meio esse que lhe pareceu efficaz para comprometter e desmoralisar o dr. Coelho Gomes.

Todo o trabalho do tenente-coronel Travassos Véras é no sentido de ser o dr. Gomes exonerado ou, pelo menos, transferido de districto. Obtida uma ou outra coisa, ficará o sub-delegado sosinho em campo, garantindo a jogatina, na qual toma parte ostensivamente.

Acreditamos, porém, que o chefe de policia do Estado não quererá ligar o seu nome a semelhante intrigalhada.

Tudo faz crêr que o chefe de policia mandará syndicar dos factos, punindo esse sub-delegado que dá o exemplo de infracção da lei penal, sentando-se ao lado dos jogadores, nas casas em que se pratica esse delicto e commettendo, além disso, arbitrariedades como aquella de que foi victima o sr. Antenor, preso e espancado á sua ordem.

Pelo fôro

O juiz da segunda pretoria criminal, por sentença de hontem, houve por bem absolver um bojudo cidadão, que ha tempos, dentro de um restaurant, tentou assassinar um homem de bem, cujo unico crime era exactamente este: não se coadunar com a pratica de actos menos dignos, partissem estes de quem quer que fosse.

A absolvição desse criminoso não causou nenhuma extranheza. Já hontem os jornaes vespertinos deram noticia da sentença desse magistrado, e não houve, nesta cidade, pessoa alguma que, lendo essa triste nova, tivesse deante do facto o menor movimento de admiração. Admirados ficariam os homens sérios si, ao contrario, o réo fosse condemnado, porque isso seria um demonstração de que nesta terra se fizera a resurreição da justiça e da moralidade, abolida ha annos, que parecem seculos.

Não pretendemos, pois, nestas linhas discutir a sentença. O juiz fez muito bem; errado andaria si tomasse a sério as funcções de magistrado, condemnando, de accordo com a prova dos autos, um cidadão de bôa posição social, pelo facto insignificante de tentar contra a vida de outro, inutilisando a victima por longo tempo, para o exercicio de sua profissão.

O que a nossa curiosidade deseja saber é como procederá, em face dessa absolvição, a nossa policia.

Como os leitores sabem, está firmada a seguinte regra: quando um cidadão é absolvido, vae para a Colonia Correccional, afim de veranear, mesmo que a sentença seja proferida no inverno.

Recentemente, Augusto Henriques, o assassino do negociante Adolpho Freire, foi absolvido e immediatamente enviado ás praias de banhos da Colonia Correccional.

Agora, o juiz da segunda pretoria criminal absolve esse bojudo e reluzente manejador de armas de fogo, accusado de converter um restaurant em escola de tiro ao alvo.

Para onde irá o réo? Para a Colonia, para a Ilha das Cobras? Ou a sua enfermidade exigirá antes, a sua ida para algum morro onde a exuberancia da "naturaleza" lhe conceda a graça de uma modificação no seu temperamento bellicoso?

Aqui fica a nossa interrogação, que, aliás é a interrogação de toda a gente, depois do precedente aberto no caso Augusto Henriques.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação, que o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do decreto 11.098 de 26 de agosto findo, que autorisou a emissão de apolices até a quantia de 20.000:000$000, juros de 5 °|°, papel.

O avança no Ceará

O coronel Benjamin Barroso fez uma «fita»

E' já sabido de todo o paiz que a Assembléa creada no Ceará pela intervenção federal e presidida por Floro Bartholomeu, chefe dos jagunços do padre Cicero, votou um projecto de lei mandando pagar quatrocentos contos de réis de fornecimentos feitos aos referidos jagunços.

O presidente do Estado, coronel Benjamin Barroso, ou para fazer uma "fita" ou porque tivesse mesmo a velleidade de mostrar independencia, vetou a referida lei, com grandes applausos de toda a gente honesta.

Mas o sr. Floro não esteve por isso e quiz mostrar que no Ceará quem manda, abaixo do padre Cicero, é elle, e ameaçando o governo do Estado, fez votar novamente o projecto, com algumas alterações para peor, e fel-o subir de novo ao presidente, que desta vez o sanccionou, sem dizer "tir-te nem guar-te".

Damos em seguida o famoso decreto de sancção, com o qual o coronel Benjamin Barroso escreveu uma pagina bem triste de sua vida politica.

Devemos observar que nenhum fornecimento foi feito aos revolucionarios pelos chefes do movimento: aquelles se mantiveram exclusivamente á custa dos saques, e os partidarios do coronel Franco Rabello foram as unicas victimas dos saqueadores.

Eis a lei sanccionada:

Lei n. 1209 de 19 de agosto de 1914

Abre um credito de 400:000$000 para indemnizar-se o fornecimento de gados, generos alimenticios e outros artigos ás forças que operaram no ultimo movimento que restabeleceu a ordem constitucional (!) no Estado.

O povo do Estado do Ceará, por seus representantes, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º — Fica aberto desde já um credito de 400:000$000 para o fim de indemnizar-se opportunamente aos respectivos donos, o fornecimento de gados, generos alimenticios, e outros artigos, ás forças que operaram no ultimo movimento que restabeleceu a ordem constitucional no Estado.

Paragrapho 1º — As indemnizações se farão o requerimento dos credores ao presidente do Estado e em vista das requisições feitas pelo presidente da Assembléa, então reunida no Joazeiro, dr. Floro Bartholomeu da Costa, na qualidade de substituto em exercicio do presidente do Estado, sendo ainda os requerimentos informados pelo sobredito presidente que fez as requisições.

Paragrapho 2º — Na falta de numerario para se effectuarem os pagamentos, estes serão feitos em letras do Thesouro, com o praso de um, dois, tres, quatro, cinco, seis, sete e oito annos e com os juros accumulados de 4 °|° ao anno.

Paragrapho 3º — Na liquidação e observações se observarão as leis em vigor.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Presidencia do Ceará, em 19 de agosto de 1914, 26º da Republica. — *Benjamin Liberato Barroso; Herminio Barroso.*

NO MONROE

NOTAS AVULSAS

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se, hoje, a commissão de promoções no Exercito, para tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de infantaria, cavallaria e engenharia.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, do Laboratorio de Analyses, Necroterio, Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Lacticinios, e de julho ultimo, dos professores elementares, expedientes aos mesmos e addidos e em disponibilidade.

E' quando pagarão os vencimentos de junho, julho e agosto findos, dos trabalhadores da Limpeza Publica e Directoria Geral de Obras Municipaes?

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, effectuam-se, hoje, os pagamentos das seguintes folhas:

Secretaria de Policia, segunda parte da Guarda Civil, Casas de Detenção e Correcção, commissarios de policia, fiscaes de vehiculos, Laboratorio Nacional de Analyses, Inspectoria de Seguros e fiscaes de consumo.

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio do Cattete, em audiencias especiaes, os srs. nuncio apostolico e ministros da Italia e do Chile.

O presidente da Republica recebeu, hontem, em palacio, a visita do governador de Goyaz, sr. Olegario Pinto, que se acha nesta capital, em gozo de licença.

O TEMPO

O dia amanheceu, hontem, encoberto e o firmamento manteve-se nublado e ameaçador de grandes chuvas, o que, infelizmente, não passou de caretas.

A temperatura registrada pelo thermometro do Castello, foi a seguinte: maxima, 24º,1, e a minima, 20º,6.

O general Setembrino vae ser elogiado «pelos serviços prestados no Ceará»...

O ministro da Guerra, por aviso de hontem, mandou elogiar, em boletim do Exercito, o general Setembrino de Carvalho, "pelos serviços prestados como inspector da 4ª região militar, no Ceará..."

A "Hora Legal"

Na séde dessa importante e conceituada sociedade de capitalisação, á avenida Rio Branco n. 43, 1º andar, foram feitas nestes ultimos dias as seguintes inscripções:

Conde João Leopoldo Modesto Leal, 480 inscripções.

Dr. Bernardino de Almeida Senna Campos e familia, 102 inscripções.

Marechal Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e familia, 183 inscripções.

Achando-se completas as séries correspondentes ás suas respectivas inscripções, são convidados a receber as accumulações relativas ás suas entradas, os senhores:

ITAPERUNA

Jorge Hammann.
João Barbosa dos Santos.
Antonio Moreira de Souza.
Pedro Bezerra da Silva.
Manoel Corrêa de Souza.
Euridice Guimarães Pinto.

CAMPOS

Deocleclo Ferreira Guimarães.
Maria Helena Barbosa.

MURUNDU

Antonio Bento Barreto.

O ministro da Marinha nomeou o dr. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, para exercer o cargo de 1º tenente medico da Armada.

A mixordia politica do Piauhy

THEREZINA, 9 (Do correspondente) — O representante do Piauhy, que de ordem do general Pinheiro Machado, chamou o governador ao Rio, acaba de lhe destruir esse pretexto, conseguindo que, no entanto, o vice-governador se declarasse prompto. Hoje o "Jornal Official", annunciou que o dr. Miguel Rosa seguirá por esses dias para o Rio, conduzindo sua familia. Esse passeio irá aggravar os delapidados cofres publicos, em nunca menos de cincoenta contos, agora, quando os funccionarios publicos estão com dois annos de atrazo, recusando receber os vencimentos em apolices estadoaes.

O regresso de dois officiaes do Exercito que faziam parte da extincta commissão do ministerio da Guerra na Europa

O ministro da Guerra determinou que regressem, á esta capital, o general Carlos Pinto Junior, que está em Paris, e o major Mario [illegible] Netto, em cumprimento [illegible] á extincta commissão de compras do ministerio da Guerra na Europa.

Brevemente: O PALACIO DAS AGUIAS

(Impressões de um creado particular)

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Continúa a grande batalha entre os alliados e as forças do Kaiser

Um telegramma de sir Edward Grey annuncia que os allemães foram repellidos em toda a linha

Os servios e montenegrinos dominam na Bosnia e os austriacos cedem terreno aos russos

ROMA, 10 (via Nova-York).--Telegrammas recebidos de Vienna annunciam:

que as vanguardas do centro das tropas russas avançam sobre Berlim;

que o exercito russo já começou a invadir a Silesia;

e que a quéda de Breslau é imminente.--Havas.

O cerco de Paris

(FRANCISQUE SARCEY)

(ANTES DO CERCO)

III

Passado o primeiro momento de estupor, Paris, com a natural elasticidade do seu optimismo, voltou á esperança. O ministerio Ollivier foi varrido num dia, e poz-se á testa do governo o general Montauban, conde de Palikao. Era um velho esperto, que não custou muito a nos fazer de tolos. [illegible]

[illegible]

Ou ainda:

— E' impossivel fallar muito e mais alto: eu tenho ha vinte annos uma bala no peito, e vejo-me assim privado de fazer discursos longos.

E todos se extasiavam com essas evasivas:

— Que homem! exclamava-se. Elle tem uma bala no peito ha trinta annos!

Os jornaes, porém, não guardavam o mesmo silencio que Palikao. [illegible]

Paris devorava essas historias. Um dos meus amigos, homem de muito espirito, mas um tanto sceptico, tinha o privilegio de inventar coisas inauditas de inverosimilhança [illegible] durante dellas; e como, um dia, depois de o ouvir contar, no tom mais serio do mundo, uma das suas burlas habituaes, eu lhe perguntei que prazer encontrava nesse exercicio, elle disse-me:

— Mas, nenhum! E' uma questão de philantropia. Toda esta gente que me ouve vae deitar-se com pensamentos risonhos; terá os sonhos mais agradaveis do mundo; será feliz pelo menos até amanhã. Acha pouco?

O que é espantoso é que eu o vi, por vinte vezes, pôr á prova a credulidade dos parisienses, sem a vencer nunca. Tal é o pendor destes a sustentar as noticias que lhes lisongeam, quem seria facil embahil-os com uma das Mil e uma Noites da princeza Shehezarade. Uma tarde, em que elle havia ido, talvez um pouco longe, um dos familiares do boulevard, que o escutava, voltou-se para mim em tom pezaroso:

— Eu bem sei que não ha nem uma palavra de verdadeiro em todas essas historias; mas é o mesmo! isto sempre dá prazer!

Isso sempre dá prazer! Sim, ahi estava a decifração do enygma. [illegible]

[illegible]

UM AEROPLANO RUSSO PERSEGUE OUTRO AUSTRIACO.

PETROGRAD, 10 (A. A.) — Noticias aqui recebidas do theatro da guerra, informam que o capitão Niesteroff, pilotando um aeroplano, perseguiu tenazmente um outro apparelho pilotado por um official austriaco, conseguindo matal-o.

A EXPEDIÇÃO MILITAR PORTUGUEZA QUE SEGUE PARA ANGOLA E MOÇAMBIQUE.

LISBOA, 10 (A. H.) — O vapor "Cabo Verde", da Empresa Nacional de Navegação, partiu hoje para Angola, levando a bordo 250 praças de cavallaria, grande quantidade de munições e de material bellico que pertencem á expedição militar que segue para aquella provincia ultramarina.

A força de cavallaria que hoje deixou o Tejo compõe o esquadrão que fará parte da columna de operações sob o commando do coronel Alves Roçadas.

A expedição militar para Moçambique, commandada pelo coronel Massano de Amorim e o resto das forças que vão para Angola partem amanhã á tarde, este a bordo do "Moçambique", da referida Empresa Nacional de Navegação, e aquella no vapor inglez "Durham-Castle".

Continúa a grande batalha entre as forças alliadas e os allemães, que são repellidos. — Uma importante communicação de sir Eduardo Grey.

O encarregado dos negocios da Gran-Bretanha, Mr. Robertson recebeu hontem de Sir Eduardo Grey, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, o seguinte communicado official do War Office.

«A batalha proseguiu hontem e o inimigo foi repellido em toda a linha. O marechal sir John French relata que o nosso corpo do exercito tomou aos allemães 12 canhões, matando-lhe 200 homens e fazendo varios prisioneiros, e que o nosso 2º corpo de exercito fez 350 prisioneiros e apoderou-se de uma bateria.

Os allemães têm soffrido sérias perdas e mostram-se profundamente exhaustos.

As tropas britannicas atravessaram o Marne, em direcção ao norte.»

A ALA DIREITA ALLEMÃ ESTA' A 25 MILHAS DAS POSIÇÕES QUE OCCUPAVA

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Os jornaes desta capital continuam a publicar detalhes sobre as operações de guerra que têm sido favoraveis aos alliados.

As forças inglezas, repellindo os allemães, obrigaram-nos a passar o rio Marne. A ala direita allemã recuou, achando-se agora a 25 milhas de distancia das posições que occupava anteriormente.

ORGANISAÇÃO DE UM NOVO EXERCITO INGLEZ, COMPOSTO DE 400.000 HOMENS

LONDRES, 10 (A. A.) — O ministro da Guerra, lord Kitchener, organisou um novo exercito, composto de 400.000 homens, que já se acha prompto para seguir para o continente.

A inscripção de voluntarios prosegue com grande enthusiasmo, contando aquelle ministro poder enviar novos reforços dentro de algumas semanas.

UM RESERVISTA CONSEGUE APODERAR-SE DA BANDEIRA DO 36º REGIMENTO DE INFANTARIA ALLEMÃ

PARIS, 10 (A. A.) — O governo annuncia que o reservista Guillard conseguiu apoderar-se da bandeira do 36º regimento de infantaria allemã, sendo condecorado com a medalha de ouro do valor militar, pelo general Gallieni.

AS TROPAS ALLEMÃS QUE ESTAVAM EM BIERLEBEN VÃO REUNIR-SE AO GROSSO DO SEU EXERCITO

OSTENDE, 10, ás 8,40 (A. H.) — As tropas allemãs que se achavam em Bierlegen receberam ordem de partir urgentemente para a França, afim de de se reunirem ao grosso do exercito.

As mesmas forças já sahiram daquella cidade, tomando a direcção de Lille ou Valenciennes.

UM REFORÇO ALLEMÃO AVANÇA PARA A FRANÇA

LONDRES, 10 (A. H.) (A's 8,55) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Ostende, dizendo que um reforço allemão de 60.000 soldados avança para a França, dividido em tres columnas.

FOI APRISIONADO POR UM CRUZADOR INGLEZ UM VAPOR CONDUZINDO RESERVISTAS ALLEMÃES

LONDRES, 10 (A. H.) — O vapor "Noordam", da Holland American Linie, que ha dias partira de New-York, com destino a Rotterdam, conduzindo reservistas allemães e grande quantidade de mercadorias para a Allemanha, foi aprisionado perto de Breught, por um cruzador inglez.

O KAISER TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, PROTESTANDO CONTRA BELGAS CIVIS QUE TOMARAM PARTE NA GUERRA E AS BALAS "DUM-DUM"

WASHINGTON, 10 (A. H.) (A's 8,55) — O presidente Wilson recebeu hoje um telegramma pessoal do imperador Guilherme, protestando contra o facto de civis belgas terem tomado parte na guerra.

Nesse telegramma, o imperador da Allemanha exprime o seu pezar pela destruição de Louvain, dizendo textualmente, ao referir-se a ella: "O meu coração sangra deante de semelhante desgraça".

O imperador declara ainda que a população da Belgica oppõe tal resistencia aos allemães, que em muitos casos foi necessario applicar-lhe castigos severos.

O telegramma do imperador Guilherme termina accusando os alliados de usarem balas "dum-dum", facto esse contra o qual tambem protesta.

EM TODA A LINHA DAS TROPAS ALLEMÃS HA UM SENSIVEL MOVIMENTO DE RETIRADA

BORDEAUX, 10 (A. H.) — Um communicado official informa que em toda a linha dos allemães nota-se um sensivel movimento de retirada.

As posições estrategicas dos francezes repellem o inimigo, que luta com certas difficuldades para se abastecer de viveres.

De uma maneira geral, as tropas francezas tem alcançado vantagens em toda a extensão das suas linhas.

SEGUNDO O "TIMES", OS ALLIADOS DEFENDEM A CAUSA DO PROGRESSO E DA CIVILISAÇÃO

LONDRES, 10 (A. H.) — O "Times" diz que os alliados não defendem apenas a sua causa, mas sim a causa do Progresso e da Civilisação, accrescentando que de todos os confins da Terra chegam exercitos dispostos a esmagar o "kaiserismo".

O POVO ITALIANO RECEBE COM SYMPATHIAS AS NOTICIAS DAS VICTORIAS DOS ALLIADOS

LONDRES, 10 (A. H.) — O "Telegraph", em telegramma de Roma, informa que as victorias e os progressos dos alliados, na Belgica e na França, têm impressionado profundamente a Italia, causando viva satisfação em todas as classes, sendo cada vez mais accentuado o movimento a favor da acção italiana, contra a Austria.

Todavia, a diplomacia austro-allemã, tenta influir, e o principe Bulow, esforça-se por manter a Italia neutra.

A PARTIDA DAS EXPEDIÇÕES MILITARES PORTUGUEZAS PARA ANGOLA E MOÇAMBIQUE SE REVESTIRA' DE EXTRAORDINARIO BRILHANTISMO

LISBOA, 10 (A. H.) — Tudo indica que se revestirá de extraordinario brilhantismo, a partida das expedições que amanhã seguem para Angola e Moçambique.

As forças formarão na Rotunda, onde lhes será passada revista pelos respectivos commandantes.

Depois de assumirem os commandos, os coroneis Alves Rogados e Massano de Amorim, as forças descerão a Avenida, em direcção ao Rocio, seguindo pela rua do Ouro, para o largo do Municipio.

No largo do Municipio, desfillarão em continencia ao presidente da Republica, que, acompanhado do governo e das autoridades superiores do Exercito e da Marinha, assistirá á passagem das expedições, da balaustrada da Camara Municipal.

Do largo do Municipio, as forças seguirão para os respectivos pontos de embarques, que são no Posto de Desinfecção e em frente á Fundição de Canhões.

Depois da passagem das tropas, o presidente da Republica seguirá para bordo do cruzador "Adamastor", de onde assistirá ao bota-fóra dos expedicionarios.

Os vapores da Parceria, bem como as lanchas e pequenas embarcações ancoradas no Tejo, foram fretadas por commissões de particulares que se propõem acompanhar os expedicionarios, até fóra da barra.

OS FRANCEZES ISENTOS DO SERVIÇO MILITAR VÃO SER NOVAMENTE INSPECCIONADOS

LONDRES, 10 (A. H.) — O presidente Poincaré assignou um decreto ordenando a todos os francezes isentos do serviço militar, por motivos de doença, que se sujeitem a nova inspecção medica, afim de se incorporarem, immediatamente, ás fileiras do exercito, no caso de serem julgados em boas condições.

O PRINCIPE ALBERTO FREDERICO FOI OPERADO

LONDRES, 10 (A. H.) — O principe Alberto Frederico foi operado de uma appendicite.

Sua alteza está em condições satisfactorias.

UM CREDITO VOTADO NO JAPÃO PARA AS OPERAÇÕES DE GUERRA

TOKIO, 10 (A. H.) (A's 14,45) — O Parlamento votou um credito de cincoenta e tres milhões de yens, destinados ás operações de guerra.

AS TROPAS INDIANAS QUE COMBATEM JUNTO AOS ALLIADOS

LONDRES, 10 (A. H.) — Telegrammas de Simla:

"O vice-rei das Indias annuncia que brevemente, seguirão para a Europa varias brigadas de cavallaria, com as quaes o total das tropas da India enviadas para alli attinge a setenta mil homens.

O EXERCITO ALLEMÃO CONTINUA A SER DERROTADO, FUGINDO A' PERSEGUIÇÃO DOS ALLIADOS

NOVA YORK, 10 (A' 1,40) — Telegrapham de Bordéos:

"Um communicado do ministerio da Guerra informa que todas as acções em que se empenharam os allemães, sobre o flanco esquerdo do exercito francez, fracassaram, com grandes perdas para as tropas do Kaiser.

Nas margens do Ourcq, houve uma batalha, na qual tomámos ao inimigo, duas bandeiras.

A esquerda da linha franceza, que opera nessa região, desenvolve-se para a direita.

O exercito inglez passou o Marne, e repelliu os allemães para a margem opposta, perseguindo-os até a distancia de vinte e cinco milhas.

No centro e na direita das linhas francezas não ha mudança alguma.

ESTA' CONFIRMADA A NOTICIA DA MORTE DOS GENERAES VON GOTHA E NIELAND

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Telegramma de Berlim, publicado pela imprensa desta cidade, confirma a morte, em combate, dos generaes allemães von Gotha e Nieland.

A BOSNIA EM PODER DOS SERVIOS E MONTENEGRINOS

ROMA, 10 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que as forças montenegrinas e servias, que invadiram a Bosnia, já dominam todo o centro do paiz, continuando a sua marcha, sem encontrar resistencia.

O ESTADO MAIOR ALLEMÃO QUE ESTAVA EM CORDEGHEM, TRANSFERIU-SE PARA LEEWERGHEN.

OSTENDE, 9 (A. H.) (A's 11,15) — O estado maior allemão, que estava installado em Cordeghem, no districto de Termonde, foi transferido para Leewerghen, no districto de Audenarde.

O MINISTRO DO INTERIOR, INGLEZ, VAE REORGANISAR O SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS DESTINADOS A' PUBLICIDADE

LONDRES, 9 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro do Interior, sr. Mc. Kenna, annunciou que tomaria a seu cargo a direcção do Press Bureau, e prometteu reorganisar os serviços relativos á censura dos telegrammas transmittidos pelos cabos submarinos e destinados á publicidade.

Accrescentou o ministro que esperava acabar, por essa fórma, com as reclamações que têm sido apresentadas.

O primeiro ministro, sr. Asquith, declarou á Camara que amanhã apresentará um projecto pedindo novos creditos destinados a augmentar os effectivos do exercito.

BRAVURA A MUQUE — OS OFFICIAES ALLEMÃES INPLANTAM O TERROR ENTRE OS SEUS COMMANDADOS E ESPANCAM OS SOLDADOS MEDROSOS

PARIS, 10 (A. H.) — Os officiaes que têm estado em mais intimo contacto com as hostes inimigas, dizem que os officiaes allemães, durante as batalhas, percorrem as fileiras de revólver em punho, para obrigar os soldados a combater e impedir-lhes de fugirem. Asseguram que em alguns pontos viram officiaes allemães espancar os soldados com os sabres, para forçal-os a enfrentar os exercitos alliados.

O PRESIDENTE POINCARE' AGRADECE AO SULTÃO DE MARROCOS O APOIO DESTE A' FRANÇA

PARIS, 10 (A. H.) — O "Matin" informa que o presidente Poincaré telegraphou ao sultão de Marrocos, agradecendo-lhe o apoio prestado á França e este respondeu exprimindo a sua gratidão para com os francezes, accrescentando que estava prompto para auxiliar a França em tudo o que lhe fosse necessario.

O sultão Youssef concluia o seu despacho desejando a rapida victoria das tropas francezas.

O GOVERNO ALLEMÃO ESTA' QUASI SEM DINHEIRO PARA A GUERRA E PRETENDE OBTER UM EMPRESTIMO EXTERNO

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — Dizem de Berlim, que, segundo alli se propala, o governo allemão já está lutando com difficuldades pecuniarias para sustentar a guerra e pretende obter um emprestimo de um bilhão e duzentos milhões de francos.

OS ALLEMÃES ABANDONARAM AS POSIÇÕES QUE OCCUPAVAM NA ALTA ALSACIA?

LONDRES, 9 (A. H.) — Correm insistentes boatos de que os allemães se viram obrigados a abandonar as posições que occupavam na Alta Alsacia.

O CHANCELLER GERMANICO PROTESTA CONTRA A POLITICA INGLEZA E JUSTIFICA A ATTITUDE DA ALLEMANHA.

BORDE'OS, 10 (A. H.) (A's 0,55) — O "Temps" publica um telegramma de Genebra communicando que o sr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio germanico, dirigiu imprensa norte-americana um longo requisitorio no qual protesta contra a politica da Inglaterra, procurando ao mesmo tempo justificar a attitude da Allemanha.

Nesse documento, diz o telegramma, o sr. Bethmann-Hollweg, pretende fazer acreditar que a Inglaterra inveja o desenvolvimento da Allemanha e quer anniquilal-a a todo o transe, por meio da força, com o fim de annullar a enorme concorrencia que ella lhe faz.

O sr. Bethmann-Hollweg insinua ainda no referido documento que a responsabilidade da guerra cabe por isso á Inglaterra, que entrou na luta sem escrupulos e abriu até uma campanha de mentiras e de diffamação contra a Allemanha, attribuindo-lhe atrocidades que não commetteu.

Si os allemães destruiram e incendiaram algumas cidades e villas da Belgica, prosegue o chanceller, fizeram-n'o apenas em represalia a actos egualmente barbaros, pois que as proprias mulheres e raparigas belgas chegavam ao extremo de vasar os olhos e cortar o pescoço dos soldados allemães que eram obrigados a alojar em suas casas.

O sr. Bethmann-Hollweg termina dizendo que o imperador Guilherme autorisou-o a fazer as declarações constantes do requisitorio.

Os exercitos do Kromprinz e do general von Kluck

LONDRES, 10 (A. A.) — Communicações recebidas de Paris informam que os exercitos commandados pelo Kromprinz e pelo general von Kluck fizeram juncção entre Meaux e La Ferté-Sous-Jouarre.

UMA PROPOSTA DO GOVERNO INGLEZ AUGMENTANDO O EXERCITO DE MAIS 500.000 HOMENS.

LONDRES, 10 (A. H.) — O primeiro ministro sr. Asquith submetteu hoje ao Parlamento uma proposta do governo augmentando o effectivo do exercito regular de mais quinhentos mil homens de todas as classes.

EM TORNO DE LEMBERG FERE-SE UMA NOVA BATALHA.

LONDRES, 10 (A. H.) — A Agencia Reuter recebeu telegramma de Vienna informando que foi distribuido naquella cidade um communicado official em que se annuncia ter começado hontem uma nova batalha em torno de Lemberg.

OS ALLEMÃES DIRIGEM-SE PARA O SUL, AFIM DE PRESTAR MÃO FORTE AOS AUSTRIACOS.

PETROGRAD, 10 (A. H.) (via Nova-York) — Communicações recebidas no correr do dia informam que numerosas tropas allemãs estão se dirigindo para o sul, a caminho da Polonia, accelerando a marcha para chegar a tempo de prestar mão forte nos austriacos, cuja posição, parece sériamente ameaçada naquella zona.

Considera-se, porém, pouco provavel que os reforços allemães logrem operar juncção com as tropas austriacas, porque para conseguir eses objectivo terão de atravessar o Vistula, onde os russos se preparam para deter-lhes a marcha.

UMA GRANDE BATALHA NOS ARREDORES DE LEMBERG

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — Telegrammas de Vienna informam que está travada uma nova batalha nos arredores de Lemberg, entre as forças austriacas e os soldados do czar.

O GENERAL TOUTE'E, FERIDO EM COMBATE, FOI TRANSFERIDO PARA CHATEAUROUX

BORDE'OS, 10 (A. H.) — O "Temps" informa que o general Toutée, que ha dias recebeu um ferimento numa perna, foi transferido para Chateauroux.

O PROFESSOR WILMOTTE FOI NOMEADO PARA A UNIVERSIDADE DE BORDEAUX.

PARIS, 10 (Official) — O professor Wilmotte, da Universidade de Liége, foi nomeado professor da Universidade de Bordeaux emquanto durarem as hostilidades.

AS RESOLUÇÕES DOS PARTIDOS SOCIALISTAS CONTRA AS POTENCIAS DA EUROPA CENTRAL

ROMA, 9 (A. A.) — (Retardado) — As resoluções tomadas pelos socialistas, radicaes e nacionalistas, hostis ás potencias da Europa central, de accôrdo com as informações colhidas nas rodas officiaes, nenhuma influencia terão, sobre a politica do governo italiano, que está firmemente resolvido a manter o paiz na sua posição de neutralidade, emquanto os interesses essenciaes da Italia não forem attingidos de fórma que os prejudique.

O REI JORGE V DIRIGIU UM MANIFESTO A'S SUAS COLONIAS

LONDRES, 10 (A. A.) — O rei Jorge V dirigiu um manifesto ás suas colonias, agradecendo-lhes o apoio decisivo que têm prestado á Inglaterra, no momento actual.

Uma sessão na Associação Commercial

A Associação quer a prorogação da moratoria e o commercio não quer?

A's 15 horas de hontem, realisou-se uma reunião da directoria da Associação Commercial, no edificio da Bolsa, sob a presidencia do barão de Ibirocahy.

Essa reunião foi convocada para que a Associação resolvesse sobre as providencias a solicitar dos poderes publicos com referencia á situação do commercio da nossa praça.

Foram lidas e approvadas duas representações: uma, á commissão de Finanças do Senado, pedindo a moratoria por 30 dias apenas e o apparelhamento do Banco do Brazil para este poder redescontar offertas commerciaes, existentes em carteiras, nos outros bancos, nacionaes ou estrangeiros, e outra solicitando ao ministro da Fazenda, prorogação, até 31 de dezembro, do praso para a retirada das mercadorias cahidas em commisso, mediante o pagamento dos respectivos direitos, taxas accessorias e armazenagens por 60 dias.

O sr. Vizeu, alludiu aos ataques de que, no Senado, tem sido alvo o barão de Ibirocahy, frizando que o actual presidente da Associação, no exercicio desse cargo, tem correspondido sempre á justa confiança nelle depositada, só se entendendo com os poderes publicos para transmittir-lhes o que é resolvido em sessão plena da directoria, por maioria absoluta de votos.

Em seguida, o sr. Buarque de Macedo, propõe, então, se consigne em acta um voto de solidariedade e confiança da directoria com o seu presidente, sr. Ibirocahy, cujos serviços ao commercio, o sr. Macedo ennumera. Essa proposta, submettida a votos pelo presidente occasional, sr. Francisco Leal, mereceu approvação unanime.

O barão de Ibirocahy, reassumindo a presidencia da sessão, depois dessas allocuções apologeticas, commovido com taes elogios e demonstrações de solidariedade á sua pessoa, agradeceu, com voz tremula, aos seus collegas, tamanha distincção. E, com esse agradecimento, a sessão foi encerrada.

Ouvimos que a maioria do commercio desta praça, não quer a moratoria pedida pela Associação Commercial.

Será possivel que essa sociedade peça uma providencia que contraria assim tão ostensivamente os direitos e interesses da classe commercial?

Limitámo-nos a fazer esta pergunta, porque, uma de duas: ou o commercio quer a moratoria e, neste caso, a directoria da Associação nada mais fez que ser o interprete dos desejos e interesses da classe; ou o commercio não deseja a moratoria e, neste caso, cumpre-lhe destituir a directoria da Associação, que desse modo falta aos seus deveres.

A «Chacara do Céo» esteve hontem "conflagrada"

Os vencidos vingam-se incendiando o «quartel general» do «inimigo»

Os feridos e o inquerito

Ha muito que vimos reclamando contra a falta de policiamento que se faz sentir na "Chacara do Céo" ou "Favella Mirim", como é conhecido o planalto existente no morro de S. Carlos.

A policia do 9º districto, porém longe de attender aquelles nossos reclamos, cruza os braços e confessa, calmamente, "que nada póde fazer, devido á falta de praças de policia"...

Emquanto isso, os desordeiros e ladrões, finalmente todos os criminosos vão para aquelle local estabelecer o seu quartel general.

Ainda a noite passada, na parte mais deserta daquelle morro, houve um grande conflicto, no qual entraram em acção o revólver, a faca, o florete e pão.

Em um dos muitos barrancos alli existentes, reside, ha tempos, o portuguez Francisco de Almeida, pedreiro, que devido ao seu genio rixento, tornou-se odiado por toda a população pacata do morro.

Hontem, de madrugada, quando findava uma "farra" realisada em sua casa, Francisco, já um tanto embriagado, resolveu tirar uma desforra de todos que o odiavam.

Para melhor proceder, uniu-se aos seus companheiros "fuão" Antonio, vulgo "Antonio Grande", José da Luz, operario, e José Augusto Pereira, alfaiate e residente á rua Laurindo Rabello n. 33.

Após se haverem munido de faca, revólver e florete, os quatro "valientes" sahiram para a estrada a provocar todos que por alli passavam.

O primeiro a ser insultado foi o nacional Raymundo Antonio, que ia sendo victima dos desordeiros, que, armados como estavem, investiram contra elle.

Raymundo, porém, que se achava armado de um cacete, defendeu-se valentemente, pondo os aggressores em fuga.

Retirando-se, Raymundo, Antonio, Francisco e o seu "rancho" resolveram continuar a luta com o primeiro que passasse pela porta do barracão.

Não esperaram durante muito tempo.

Em demanda ao Rio Comprido, desciam, calmamente, a ladeira, os individuos Aprigio de Oliveira, Antonio de tal, João Delphim, estivador, e Hermenegildo Neves.

O grupo de Francisco investiu contra os outros, estabelecendo-se, então, entre elles, formidavel conflicto.

Houve tiros, cacetadas e floretadas.

Um transeunte, que de longe assistia a "conflagração", teve a bôa idéa de telephonar para a delegacia do 9º districto, communicando o occorrido.

Os commissarios Barbosa, Vital e Osorio, num auto-soccorro, foram ao "campo de batalha", onde encontraram feridos, os seguintes "heróes": Hermenegildo Neves, com uma facada na perna esquerda, Francisco de Almeida com uma bala na cabeça, e João Delphim, ferido a bala, nas costas.

Os feridos, depois de pensados na Assistencia, recolheram-se ás suas residencias, com excepção de Francisco que, juntamente com José Augusto e Luz, estão sendo processados, bem como "Antonio Grande", que fugiu.

Mais tarde, companheiros dos offendidos, no intuito de tomarem uma desforra dos aggressores, incendiaram o barracão de Francisco de Almeida, deixando os seus haveres reduzidos a um montão de ruinas.

A policia do 9º districto, que abriu inquerito, anda á procura de Aprigio de Oliveira e "Antonio Crioulo", sobre quem recahem suspeitas de terem sido os incendiarios.

E' possivel que esses dois individuos estejam homisiados no botequim da rua Major Freitas n. 38, isto porque essa "bodega", foi, ha tempos, transformada em "quartel general" de todos os facinoras que infestam o morro de S. Carlos.

A primeira de hontem no S. Pedro

A companhia Christiano de Souza levou hontem á scena, no theatro S. Pedro, a deliciosa peça de Paul Gavault, tão querida da nossa platéa "La petite chocolatiére".

Com a representação da linda comedia a excellente "troupe" lançou hontem, em o nosso meio, á encantadora actriz Sarah Nobre.

Trata-se de uma jovem artista, sorprehendente pela desenvoltura com que se exhibe e pela facil irradiação.

E' uma adoravel Suzanna Lapistole que revalisa com a formosa Aura Abranches, no desempenho desse papel, revelando apenas mais discrecção.

Christiano de Souza deu-nos um optimo Paulo Normano e Alves da Silva fez admiravelmente o papel do pintor.

Os demais artistas concorreram para o bom desempenho da peça.

Assumiu a direcção da "Gazeta da Manhã", de Nictheroy, o nosso collega de imprensa Jonathas Botelho.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 123

"E' o melhor que temos a fazer agora; amanhã procederemos segundo o resultado desta empresa.

Bobino approvou vivamente o projecto do consul. Que differença entre o procedimento deste e o do representante da França!

— Prepare-se, pois; vou dar as competentes ordens, disse o russo.

Bobino voltou apressadamente ao hotel e disse ás tres irmãs que estaria ausente uma parte da noite, para auxiliar as pesquizas da policia.

Esperava obter bons resultados e recommendou-lhes que não se inquietassem.

Carregou o revólver, na previsão de um novo ataque, e despediu-se das tres irmãs.

Germana, com os olhos arrasados de lagrimas, disse:

— Traga-nos o principe... e seja prudente... Que ha de ser de nós si o senhor nos faltar?

Quando voltou ao consulado russo viu uma carruagem á porta, puxada por tres cavallos, cujos guizos se ouviam de longe.

Na imperial amontoaram-se malas, embrulhos, etc., fingindo bagagem.

Dentro viam-se uns poucos de homens, creados da embaixada, satisfeitos pela excursão que iam fazer.

Bobino subiu.

O representante do tzar, ainda em "toilette" de baile e com a pelissa que os russos não largam nunca, nem mesmo nos climas temperados, dava as ultimas instrucções.

Iam partir.

O consul dispunha-se a voltar para o baile, mas, de subito, mudou de opinião.

— Acompanho-os, disse elle.

Ficaram todos admiradissimos e protestaram o seu respeito e sympathia.

Bobino interveiu tambem:

Os outros diziam:

— Não, sr. consul, não venha... póde acontecer-lhe alguma desgraça...

— Tambem aos senhores, replicou o corajoso russo, encolhendo os hombros e sorrindo.

— O seu logar não é aqui..

— E por que não? Não se me dá de ensinar esses marotos... Estou disposto a isso...

Chamou um dos moujiks, mandou vir armas e subiu tambem para a carruagem, dizendo ao cocheiro:

— Vá! depressa... a galope!

A carruagem começou a rodar, fazendo um barulho de ensurdecer, e ninguem diria que dentro ia um punhado de valentes, decididos a tudo para salvarem um compatriota.

Dirigiu-se á estrada que vae dar a Antignano, passou por deante das "villas", onde se viam ainda algumas janellas illuminadas e depois embrenhou-se nas mattas solitarias, allumiadas de quando em quando pela pallidez do luar.

No fim de meia hora de caminho, Bobino, que não cessara de examinar os mattos, disse a meia voz:

— Reconheço o sitio... é a cem metros daqui.

E preveniu o cocheiro, que fez estalar o chicote como que para estimular os cavallos.

Na realidade, porém, o cocheiro puxava-lhes as redeas e obrigava-os a agitar os guizos para que os salteadores os ouvissem e para lhes dar tempo de chegarem

IV

Emquanto tentavam salval-o, o principe Béresoff estava mais perto de Napoles do que Bobino suppunha.

Depois de o terem amordaçado, vendado e amarrado solidamente, agarraram nelle como num objecto sem vida e levaram-o para a carruagem.

Depois a carruagem poz-se a caminho, e passado um quarto de hora pareceu voltar á esquerda e seguir a estrada que atravessa os mattos.

O ruido das rodas tornou-se surdo. e Miguel suppoz que rodavam sobre terra solta ou sobre areia

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a senhorita Armandina Tavares de Macedo, filha do dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, director do Hospital Paula Candido, na Jurujuba.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Armando Cunha, antigo funccionario da Light and Power.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

— Faz annos hoje a senhorita Aurora Menezes filha do sr, Domicio Dias de Menezes.

— Transcorre hoje mais um anniversario natalicio da senhorita Libania de Menezes Rocha, professora, filha do sr. José Albino da Rocha, funccionario da Prefeitura Municipal, de Nictheroy.

— Faz annos hoje a galante Sida, filha do sr. Luiz Celso de Almeida Nobre, agente de leilões da praça de Nictheroy.

— Faz annos hoje a senhorita Iracema Martins, filha do extincto Zeferino Martins.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio, o joven bacharelando Zair Moraes, filho do dr. Apollo de Moraes, escrivão do juiz dos feitos do Estado do Rio.

— Mais um anniversario natalicio completou hontem, o dr. Ernesto do Nascimento e Silva, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Theodora Teixeira Carneiro, filha de mme. Maria da Silva Carneiro.

— Será hoje muito felicitado por seus amigos e admiradores, o distincto professor Segismundo Isidro Nobre, que na data de hoje completa mais um anniversario natalicio.

— A gentil senhorita Laura Nunes Pires, filha do sr. Alberto Nunes Pires, faz annos hoje, devendo por isso, ser muito cumprimentada.

— Passou hontem a data natalicia do dr. Crissiuma Filho, preparador da cadeira de anatomia e livre docente da Faculdade de Medicina desta capital.

— O almirante José Porphirio de Souza Lobo, completou hontem mais um anno de existencia.

— Registra hoje mais um anniversario natalicio o sr. Matheus Pereira Gonçalves, que por esse motivo receberá muitas felicitações de seus amigos.

— Transcorre hoje a data natalicia do capitão do Exercito Francisco Nabuco.

— Vê passar hoje a data do seu natalicio, o dr. Augusto Toscano de Brito, medico da Armada, que receberá muitas felicitações.

— Muitos parabens receberá hoje, por contar mais um anno de existencia, o illustre dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Na data de hoje festeja o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Cecilia Martins, applicada alumna do Instituto Feminino Orsina da Fonseca

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace nupcial do dr. Antonio Ribeiro de Souza Bandeira, promotor publico adjunto, com a senhorita Manoelita Marcondes.

O noivo é filho do dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira e de mme. Santinha Bandeira, e a noiva, do dr. Manoel Homem de Mello e mme. Paulina Torres Marcondes de Mello.

— Na terça-feira ultima realisou-se o casamento do sr. Eugenio Costa, nosso collega do "O Imparcial", com a gentillissima madeimozelle Jeanne Maria Baltazar da Silveira, filha do illustre dr. José Balthazar da Silveira. O acto civil teve logar ao meio-dia, na 3ª pretoria, servindo de paranymphos, do noivo, o dr. José Eduardo de Macedo Soares, director do "O Imparcial", representado pelo dr. Thomé Reis, e da noiva o dr. Antonio Séve e o sr. João Séve.

O casamento religiso effectuou-se ás 15 horas, na matriz do Engenho Novo, servindo de padrinhos, do noivo, os srs. dr. Leonidas de Rezende e sua exma. esposa, e dr. Roberto de Macedo Soares, representado pelo dr. Mario Lopes Domingues, e da noiva o sr. João Séve e sua exma. esposa. A "corbeille" da noiva, ostentava riquissimas prendas, destacando-se as offerecidas pelo noivo e pelos paes da noiva. Após o casamento foi offerecido aos convidados um delicado "lunch".

— Realisou-se sabbado ultimo, na residencia do dr. Edgard Limoeiro, o enlace matrimonial da galante senhorita Philomena Nogueira Borges, com o dr. Leoncio Limoeiro.

A ceremonia religiosa effectuou-se na matriz do Engenho Velho.

Os nubentes partiram no mesmo dia, para Petropolis, onde passarão a lua de mel.

FESTAS

Com grande concorrencia, realisou-se no sabbado ultimo, a festa inaugural do Ideal Foot-Ball-Club, com séde na ilha do Governador (Freguezia).

Findo o jogo, que foi bellissimo, teve logar um profuso "lunch" e em seguida as danças.

Entre os muitos presentes, notámos:

Senhoras: Francisca Corrêa, Christiana Carvalho, Silvana Moneró, Vidinha Maphra, Norvandina Mello Pinheiro e Laura Guimarães.

Senhoritas: Celeste Pereira e Honorina Corrêa que foram as rainhas da salla; Leoviana Machado, Servolina Braga, Hayde Pereira, A. Pereira, Emilia Figueiredo, Gracinda Lopes Sá, Odette Lobo, Aracy Maneró, Heloisa Lopes, Maria do Carmo Lopes, Jormette e Ivonette Lobo, Augusta Brandão e muitas outras.

Senhores: coronel Luiz Corrêa, Aristides Alberto Lobo, dr. Alvaro da Costa Guimarães, capitão Bazilio Silva, tenente Armando Sayão, Horacio Benevenuto, dr. Carlos Bastos, major Caldeira Bastos, Manoel Cabral, capitão Edgard Bittencourt, Eudoripedes Corrêa, tenente José Bittencourt, Cicero de Oliveira, commandante Bento Accacio. José Lopes, Leopoldo Moneró e tenente Claudiano Manso.

— No salão nobre do "Jornal do Commercio", realisa-se no proximo dia 16, o grande festival organisado pelo professor dr. Godofredo Leão Velloso, em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Novo. A parte musical está a cargo do professor De Larigue, de Faro e mlles. Dolores Belchior e Maria Virginia Leão Velloso e a parte literaria será desempenhada por mlle. Angela Vargas e Mr. Adrien Delpech.

—Uma commissão composta das distintissimas senhoras: De Lanel, Franklin Sampaio, Grandmasson, Dupas, Paula Machado, Betim Paes Leme, Guillobel Paes Leme, Gastão Teixeira, Teixeira Soares, Nolasco Pereira da Cunha, Salles Pinto, Laboriau, Souza e Silva e Nabuco de Abreu, pretende levar a effeito, no Club dos Diarios, um grande festival em beneficio dos feridos francezes e das familias dos reservistas.

CONCERTOS

O maestro Antonio Narciso Caldas, chegado ha poucos dias do Rio Grande do Sul, dará amanhã, ás 19 horas, no theatro Polytheama, á rua Visconde Itaúna, o primeiro concerto da série que realisará nesta capital.

O programma é o seguinte:

1ª parte — 1º, "Chrisanthemos", Vivace, allegro e allegro nom troppo. Do maestro Narciso Caldas; "Chrisanthemos", Andante e adagio do maestro Caldas.

2º, "Chrisanthemos", allegro e allegretto do maestro Caldas; "Chrisanthemos", presto, prestissimo, Vivace e adagio do maestro Narciso Caldas.

3º, "Urphistophelis", Gavotte, em dó sustenido maior. Do maestro Narciso Caldas.

2ª parte — 1º, "S. Francisco sobre as ondas". De Listz.

2º, "Cysne branco". Romanza em lá bemol menor. Do maestro Narciso Caldas.

3º, "Galope dos aventureiros". Vivo, vivo nom troppo, presto e prestissimo. Do maestro Narciso Caldas.

CLUBS

Em assembléa geral, realisada ante-hontem no Club dos Fenianos, foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Manoel A. Ribeiro; vice-presidente, Avelino Alonso Gil; 1º secretario, Henrique Moura; 2º secretario, Lafayette Avellar; 1º thesoureiro, Braulio Cunha; 2º thesoureiro, João Wellisch; 1º procurador, Miguel B. Cavanellas; 2º procurador, José Seabra Santos, e bibliothecario, Alberto Guimarães.

— O Club 24 de Maio, realisará amanhã a sua recita mensal que constará de um attrahente festival, para o qual nos foi remettido delicado convite.

VIAJANTES

Procedente da Europa, chega hoje a esta capital o conceituado negociante de nossa praça, sr. Umberto Adamo.

—Para a capital do Estado de Pernambuco, em visita á sua exma. familia, seguiu hontem a bordo do "Bahia", o nosso distincto collega de imprensa dr. Luiz Mendes.

O seu embarque foi grandemente concorrido, notando-se a presença de jornalistas e conterraneos do illustre viajante.

PARTIDAS

Para Pernambuco, seu Estado natal, regressou hontem, a bordo do paquete "Bahia", o dr. Abelardo Moreira de Oliveira Lima, que aqui se encontrava em tratamento de saude.

O illustre viajante, que por alguns mezes permaneceu nesta capital, creou um circulo de verdadeira estima, impondo-se aos que gosaram de sua convivencia, pelo fino trato e inexcedivel correcção.

O seu embarque foi muito concorrido, notando-se a presença de varios coestadoanos do distincto moço.

— Em Laguna, Santa Catharina, embarcou com destino a esta capital, o nosso collega de imprensa, dr. Estellita Lins.

— Pelo "Bahia", seguiram hoje para o Estado da Parahyba do Norte, os advogados Ascendino Carneiro da Cunha e João de Lyra Tavares.

— A bordo do paquete "Ré Umberto", chegou hontem a Santos o commendador Moucatello, novo ministro da Italia, no Brazil.

— Seguiu hontem para o Pará, pelo paquete "Bahia", o sr. José Porfirio de Miranda Junior, politico naquelle Estado.

— Partiu hontem para o Estado da Parahyba, o coronel Frederico Cavalcanti.

— Para o Estado da Bahia, seguiu hontem, a bordo do "Bahia", o sr. Manoel Marques Braga, negociante em Alagoas.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o desembargador Cunha Machado, deputado federal pelo Maranhão.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Goyaz, o capitão honorario asylado, Francisco Abbadia Velasco.

ENTERRAMENTOS

Realisou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do menino Thiago, filho do sr. Thiago Guedes da Silva, funccionario dos Correios.

Foi numeroso o acompanhamento.

Sobre o esquife viam-se muitas grinaldas.

Associações

AERO-CLUB BRAZILEIRO

Esta sociedade reune amanhã a sua assembléa geral annual para a eleição da administração de 1915.

De accôrdo com os seus estatutos, essa reunião foi convocada pelo actual presidente do Ae. C. B., general Muller de Campos e se realisará ás 20 horas, na sua séde social.

124 GERMANA

Dahi a pouco a carruagem deu outra volta.

Seguiu por outro caminho, um atalho certamente, não macdamisado, a julgar pelos solavancos.

Atravessou mattos, porque sentia-se o esmagar de ramos e de folhas, e tanto os vidros como a armação estremeciam violentamente. Os cavallos caminhavam a passo.

Por fim, pararam.

O caminho levara hora e meia a percorrer e tinha havido numerosos desvios, para desnortear futuras investigações.

Miguel sentiu-se transportado por homens vigorosos, que o agarravam pelos rombros e pelos pés.

Primeiro levaram-o por meio de mattagaes; depois percebeu que desciam uma especie de fosso onde havia folhas seccas e onde cheirava a bafio e a humidade.

Era sem duvida um subterraneo.

Por fim pararam.

Abriu-se uma pesada porta de ferro e os gonzos rangeram, enferrujados.

Em seguida o grupo continuou a caminhar.

Seguiu-se um comprido corredor lageado, que parecia interminavel.

O individuo que ia na frente abriu outra porta, macissa, de carvalho, chapeada de ferro.

Miguel sentia que as pessoas que o transportavam caminhavam sobre madeira.

Abriu-se terceira porta e o ruido dos passos diminuiu; andavam sobre um tapete.

Ao mesmo tempo, apesar da venda que lhe tapava os olhos, comprehendeu que estava em uma casa vivamente illuminada.

Collocaram-o sobre um sofá. Miguel encostou-se, a descançar os membros fatigados.

Tiraram-lhe a rede que o cobria, mas não lhe desataram os pés nem as mãos.

Apalparam-lhe as algibeiras para o despojarem das armas; finalmente, tiraram-lhe a mordaça e a venda.

O principe abriu os olhos.

Sentiu como que um deslumbramento; as palpebras fecharam-se-lhe por effeito da sensação da luz; parecia-lhe que lhe picavam o cerebro com flechas invisiveis e numerosas.

Tentou esfregar os olhos, tapal-os por um momento com as mãos, para evitar o ardor da luz.

Entretanto, habituou-se pouco a pouco áquella illuminação, que não esperava em tal logar.

Olhou em roda.

Viu que estava em um vasto e sumptuoso salão, atapetado, de largos reposteiros e moveis luxuosos á ultima moda de Paris.

Não havia janellas; via-se, porém, um fogão acceso.

Um piano de cauda, com musica na estante, estava aberto, como se tivessem acabado de tocar.

Os espelhos, estylo Luiz XVI, tinham molduras riquissimas e do melhor gosto; ao fundo, via-se uma mesa de ebano, com incrustações de cobre e marfim.

Do centro do tecto pendia um lustre do mesmo estylo.

A um canto havia um grande candelabro assim como nas paredes.

Não havia stearina nem gaz; a illuminação era electrica, por meio de lampadas requintadamente modernas.

Onde estava, pois, o principe?

Si era aquelle o antro dos salteadores, devia concordar que era um antro perfeitamente fim de seculo.

Quiz interrogar os que o tinham levado para aquelle sitio extraordinario, mas não viu ninguem.

Passados alguns minutos abriu-se uma porta, correu-se um reposteiro e appareceu um creado mascarado.

Com o tom respeitoso de um lacaio de casa nobre, pronunciou as seguintes palavras:

— O senhor manda perguntar ao senhor si deseja que o senhor mande desatar o senhor.

Miguel ficou assombrado com aquella

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do sr. João Guimarães, realisou-se hontem a sessão da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada 16 deputados.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Raul Rego, que tratou do processo de responsabilidade intentado contra o sr. Oliveira Botelho.

De accôrdo com o art. 137 do regimento interno, foi approvado um requerimento do sr. Teixeira Leite, apresentado no dia 27 de agosto ultimo, pedindo informações ao governo sobre as providencias tomadas para evitar a evasão de presos da cadeia de Friburgo.

A ordem do dia constou apenas de trabalhos de commissões.

A incineração de cedulas

Pelo inspector da Caixa de Amortisação, foram solicitadas, hontem, ao inspector da Alfandega, providencias no sentido de poder a junta administrativa daquella Caixa incinerar, hoje, ás 13 horas, o papel moeda que para esse fim foi conferido pela citada junta.

O ministro da Marinha concedeu tres mezes de licença, em prorogação, ao guarda-marinha machinista Francisco Maistrello Paes Leme.

O ministro da Marinha enviou ao director do Patrimonio Nacional a relação dos valores dos bens moveis existentes na Inspectoria de Sau'de Naval.

A commissão de que trata o artigo 17 do regulamento da Brigada Policial reunida na respectiva secretaria, completou a lista de promoções para o posto de alferes, com os seguintes inferiores:

2º sargento José Bastos Brazil, com 17 annos, 6 mezes e 5 dias, de serviços;

sargento-ajudante Francellino Escobar, com 18 annos, 9 mezes e 14 dias de serviço; e

1º sargento Dino Carlos de Aquino com 11 annos, 9 mezes e 24 dias de serviço.

Acabamos de receber da Associação Christã de Moços a lista da série de conferencias, em inglez, que serão realisadas na séde dessa benemerita associação, durante os mezes de setembro e outubro.

A primeira dessa série realisar-se-á hoje, 10 do corrente, ás 17 horas, fallando o professor Carpenter, director do departamento intellectual da A. C. M., sobre "The United States Peace Treaties".

O almirante Castello Branco, inspector de Marinha, visitará hoje a Escola de Grumetes.

O ministro da Marinha exonerou o capitão de fragata José Manoel Monteiro do cargo de commandante do navio escola "Tamandaré".

Transferencias no Exercito

Por decreto de hontem, foram transferidos, na arma de infantaria, os majores Jayme Pessoa da Silveira, do 44º batalhão do 15º regimento, para fiscal do 49º de caçadores, e Candido Borges Castello Branco, deste cargo para aquelle batalhão e regimento.

Pelo ministro da Guerra foram transferidos, na mesma arma, por conveniencia do serviço, os 2ºs tenentes Joaquim Cardoso da Silveira, do 48º para o 49º de caçadores; e Ernesto Ramos de Medeiros, deste para aquelle batalhão.

«Domingão» foi baleado

Turbulento e «D. Juan»

Domingos José de Siqueira, de 20 annos de edade, é graxeiro da E. F. Central do Brazil onde exerce um verdadeiro dominio sobre os seus companheiros de trabalho, devido ao seu enorme corpanzil e á sua conhecida turbulencia.

«Domingão», que é o vulgo do nosso «heróe», além de turbulento é mettido a conquistador e quando no exercicio dessa funcção, toca ás raias da audacia e do atrevimento.

Ha tempos, quando era seu visinho, na Piedade, o machinista da Central, José Ferreira da Silva, «Domingão» encheu-se de elegancias e poz-se a conquistar uma irmã casada do machinista.

Este, conhecedor das laçanhas de «Domingão», mudou-se com sua familia, afim de evitar o que hontem não pôde.

«Domingão» encheu-se de despeito e começou a diffamar a familia do machinista, não deixando no emtanto, de rondar a sua nova residencia, afim de levar avante os seus projectos de conquista.

José Ferreira evitava o mais possivel encontrar-se com o perseguidor de sua familia, até que hontem, estando no deposito de S. Diogo, foi abordado por «Domingão», que lhe dirigiu pesados insultos.

Como o mesmo reagisse, «Domingão» tentou puxar uma arma.

O seu movimento, porém, foi notado pelo machinista, que: conhecedor dos instinctos sanguinarios do seu inimigo, sacou de um revólver, dando tres vezes ao gatilho.

«Domingão» foi attingido nos hypocondrios direito e esquerdo e num braço.

Depois de pensado pela Assistencia, foi o mesmo internado na Santa Casa.

O machinista foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 14º districto.

Columna Operaria

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Este centro realisa hoje uma reunião de seus associados, á rua do Areal 38, sède da Liga Anti-Clerical.

LIGA F. DOS E. EM PADARIAS

Com grande concorrencia realisou-se a primeira conferencia, a 8 do p. p., sendo approvado, por maioria de companheiros, darse uma segunda, que se realisará no dia 15 do corrente, ás 19 horas, fallando um companheiro, que mostrará as vantagens sobre as cooperativas; que nenhum companheiro falte. Outrosim, pedimos a todos os bons companheiros que nos queiram auxiliar na distribuição dos manifestos que vão ser espalhados por toda a classe, que venham buscal-os no domingo, para a sua boa distribuição.

PELA PADARIAS

(Aviso aos trabalhadores)

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor da "Columna Operaria.

Peço-lhe a fineza de publicar este aviso (caso disponha de espaço) o qual agradecerei.

Chegou ao conhecimento do nosso syndicato que o proprietario da Panificação Modelo de Botafogo, despediu o nosso companheiro José de Figueiredo, e indo esse companheiro receber seus vencimentos, foi aggredido pelo dito proprietario, e não satisfeito ainda, mandou prender o nosso companheiro.

O mesmo ia acontecendo, ha cinco dias atraz, com o companheiro Julio Rodrigues, mas este soube se impôr e recebeu o seu ordenado.

Ahi fica o aviso, afim de que todos se acautellem. — *Antonio Maravilha.*"

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se todos os trabalhadores internos de padarias, a comparecer á grande assembléa geral que se realisará no proximo domingo, 13 do corrente, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas, 87, 1º andar.

Pede-se a presença de todos os companheiros, visto ter assumptos de grande importancia a tratar.

Terminados os trabalhos desta reunião, seguirão todos os companheiros incorporados, para o comicio que se realisará no largo de S. Francisco de Paula, ás 15 horas, comicio este levado á effeito, pela Federação Operaria do Rio de Janeiro.

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente são convidados todos os associados a comparecer em assembléa geral extraordinaria, a realisar-se em 12 do corrente, á rua do Hospicio n. 158, para tratar-se da solemnidade da data da fundação desta sociedade.

REUNIÃO DE TODOS OS OPERARIOS EM CALÇADOS

Uma commissão de companheiros machinistas, convida a todos os companheiros de machinas e de banca, a se reunirem, hoje, ás 19 horas, no largo do Capim n. 87, afim de se estudar um meio para melhorarmos a nossa situação. Tendo comparecido á primeira reunião, somente 301 companheiro e sendo o numero de companheiros soffredores muito maior, esperamos o comparecimento de todos. — *A commissão.*

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO PHENIX — "Alsacia-Lorena".

THEATRO S. JOSE' — "Em pé de guerra".

THEATRO S. PEDRO — "A menina do chocolate".

THEATRO RECREIO — "Emfim... sós!"

THEATRO APOLLO — "De capote e lenço".

Reclamos

"EM PE' DE GUERRA"

Mais tres espectaculos, hoje, no popular theatro São José, com o interessante "vaudeville" em tres actos, "Em pé de guerra".

Enchendo todas as noites o São José, os seus frequentadores dão, assim, inequivoco testemunho de que essa peça tem agradado em cheio, sem fallar no desempenho que é irreprehensivel.

Dito isto póde-se assegurar que nas sessões de hoje, "Em pé de guerra" attrahirá novas enchentes, envolvendo o São José numa atmosphera de immensa alegria.

Cinemas

IRIS — "A bastarda", grande drama de aventuras policiaes, em quarto extensos actos; "A liga dos phantasmas", emocionante drama, em quatro actos, e "Casimiro está farto", delicada e interessante comedia, são os magnificos "films" do programma que está exhibindo o apreciado cinema da rua da Carioca.

— A empresa continu'a destribuindo cartões numerados que dão direito, mediante sorteio pela Loteria Federal de 19 de dezembro vindouro, a 23 valiosos brindes.

Noticias

THEATRO PHENIX — E' com a "Alsacia-Lorena", de Gaston Leroux e Lucien Camille, que estréa hoje nesse theatro a companhia dramatica Lucilia Peres.

Sobre a peça, é o proprio Leroux que assim se exprime, no começo de um artigo solicitado pelo "Matin" antes da sua primeira representação no theatro Réjane, de Paris:

"*Alsacia* é sobre tudo um drama de familia e um conflicto de raça..."

E após traçar alguns vigorosos "croquis", alsacianos, ele desenvolve ainda a sua idéa dramatica:

"E' preciso ter ido a Alsacia para saber até que ponto as provincias annexadas se têm conservado rebeldes a toda germanisação. O meu collaborador levou-me a casas de familias onde verifiquei essas replicas heroicas que ninguem inventa e que encontrarão textualmente na peça. As duas raças vivem ao lado uma da outra sem que se mesclem, e quando, por acaso, cedendo a uma rara fatalidade, busca fazel-a, ha o conflicto: dahi,— a Alsacia."

COMPANHIA MIRANDA — Com a peça phantastica em tres actos "Orelha do Policia", em duas sessões, estreará amanhã, no elegante theatro Republica, a companhia nacional do sr. Alfredo Miranda.

E' a seguinte a distribuição da peça:

El-Rei Manipanço 27, Eduardo Vieira; Principe Beija-Flor (seu filho), Virginia Aço; Alerta (policia secreta), Olympio Nogueira; Grão-Duque, Leonardo de Souza; Lindinho, (escudeiro do principe), Alberto Silva; Tisne (engenheiro infernal), Emygdio Campos; Atiça (filho de Tisne), Albertina Rodrigues; Lucas (taverneiro), Mario Brandão; Um pagem, Carmen; Duqueza Bonina, Helena Parada; Grã-Duqueza, Elvira Mendes; Celeste, modista), Coralia Reis; Violeta, Beatriz Martins.

Tocará no jardim do theatro uma banda de musica da Guarda Nacional.

FESTIVAL — No Club Gymnasio Portuguez se realisará no proximo dia 13 um animado festival artistico, organisado pelos amadores Santos Camarinha, e Manoel Pimentel, em beneficio da actriz Rosa Santos.

Será representado o emocionante drama em quatro actos "O poder do ouro".

"O ELENCO DO S. JOSE'" — Desligaram-se do elenco da companhia do theatro S. José, os artistas Esther Bergerath e Armando Braga. Para a mesma companhia foi contratado o actor Machadinho, ultimamente chegado de S. Paulo.

COMPANHIA CHRISTIANO — Para o elenco da companhia Christiano & Alves da Silva, actualmente no theatro S. Pedro, foram contratados os artistas Augusto Santos e Maria Amelia.

O ministro da Marinha concedeu tres mezes de licença, por doença, ao 1º tenente Luiz de Aréa Leão.

O ministro da Marinha visitou hontem, o navio carvoeiro "Sargento Albuquerque" e o navio-escola "Caravellas".

O inspector de Marinha, almirante Castello Branco, visitou hontem a Escola de Grumetes.

O Senado tratou hontem da prorogação da moratoria

Varios senadores occuparam a tribuna

Hontem, no Senado, o sr. Pires Ferreira occupou a tribuna em primeiro logar.

— E' bem possivel que a esta hora, disse s. ex., o sr. barão de Ibirocahy não seja mais presidente da Associação Commercial, tal a opposição que os seus actos têm provocado em todo o alto commercio.

O sr. Pires salta para a Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, mostrando que cada kilometro custou 100 contos de réis. A Estrada vae custar mais de 37.000 contos.

Voltando á moratoria, diz que o commercio não a quer, não havendo, assim, necessidade de se fazer a lei.

O marechal Hermes teve a felicidade de entregar a pasta da Fazenda ao sr. Rivadavia, e si os dois estivessem convencidos da necessidade da medida, tel-a-iam pedido por outros meios.

E o sr. Pires apresenta um requerimento em que pede que o Senado ouça o ministro da Fazenda, sobre a necessidade ou não da prorogação da moratoria.

Respondendo a varios apartes dos srs. Victorino Monteiro e Mendes de Almeida, o sr. Pires affirma:

— Estou em luta franca contra a commissão de Finanças do Senado. Peço ao illustre chefe do P. R. C. que não me contrarie nesta attitude.

E' posto em discussão o requerimento do sr. Pires.

O Senado é de opinião que elle só tem logar si o presidente da commissão de Finanças pedir urgencia para o projecto da moratoria.

O Sr. Pires Ferreira retira o seu requerimento, dizendo que o apresentará depois. Não lhe hão de dar golpes.

O sr. Pinheiro Machado declara que não é a mesa que põe o requerimento em discussão, é o regimento. O requerimento é retirado.

O sr. João Luiz pede urgencia para o projecto da prorogação da moratoria. E' approvada a urgencia.

Falla o sr. Adolpho Gordo. O projecto, si fôr convertido em lei, nos termos em que se acha, será de graves consequencias. Mostra que o art. 1º tem duas partes, uma prorogando a moratoria por 90 dias, outra tirando ao Executivo a faculdade de fazer a prorogação. Ora, a lei da emissão, que é posterior, já havia tirado essa faculdade ao governo. Mostra que essa prorogação, que é de 90 dias, terá effeito no prazo de seis mezes. E' um desastre. Mostra os males da moratoria. Ha duas especies de devedores: aquelles que momentaneamente não podem pagar e aquelles que estão insolveis de facto. Com aquelles os proprios credores são os primeiros a fazer accôrdos, e para estes a moratoria só serve para que elles façam desapparecer os seus bens.

O prazo de prorogação é largo de mais. Mostra que os Bancos não querem a prorogação. Ahi está o "abaixo assignado", publicado no "Jornal do Commercio". Não é a prorogação da moratoria que nos fará sahir da angustiosa situação em que nos encontramos. São medidas mais sérias e mais profundas.

Manda á mesa um substitutivo, em que diminue o prazo de 90 dias para 30, e augmenta para 10 °|° os 6 °|° da emenda do projecto para os titulos que não tiverem sido convencionados.

Falla o sr. Victorino Monteiro. Sente que o regimento não permitta seja discutido o projecto para o qual se pede urgencia.

Por que é que a commissão de Finanças apressou em tomar as medidas relativamente á prorogação da moratoria?

Tanto é verdade que não havia necessidade desse afogadilho, que agora os interessados ahi estão reclamando pelos jornaes contra a medida. A nova moratoria é um desastre.

Não se preparou para a discussão. Sentiu-se, porém, feliz quando ouviu as considerações brilhantes do sr. Adolpho Gordo.

Falla depois o sr. Mendes de Almeida, defendendo a moratoria.

Pede a palavra o sr. Pires Ferreira. Todos os discursos alli pronunciados só servem para arraigar a sua opinião contra a moratoria. Reapresenta o seu requerimento do começo da sessão.

O sr. Glycerio falla. E' uma explicação ao sr. Victorino Monteiro. Diz que elle concordou com a reunião da commissão de Finanças porque julgou que era seu dever como legislador e presidente da commissão de Fazenda. E defende a prorogação.

O sr. Pires Ferreira pede outra vez a palavra e diz que felizmente o nobre senador por S. Paulo não veiu declarar que o sr. ministro da Fazenda queria a moratoria.

Submettido á consideração da Casa, foi rejeitado o requerimento do sr. Pires.

O sr. Pires ainda volta á tribuna para dizer que o sr. Glycerio esteve hoje num dos seus dias infelizes.

O sr. Pinheiro submette á votação o substitutivo do sr. Adolpho Gordo. E' rejeitado.

Foi approvado o projecto da moratoria com a seguinte emenda do sr. Pires Ferreira:

"Não se comprehendem na moratoria os que trata este lei os depositos em cadernetas de Caixa Economica Geral, instituidos pelo disposto no art. 4º do decreto numero 1.036 B, de 14 de novembro de 1890."

Vida dos Estudantes

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Em sessão da congregação, realizada nesta Escola, foi acceita a indicação do nome do dr. Irineu Machado para professor do curso de direito, apresentada pelo dr. José Ferrão Gusmão Lima.

Pediu a palavra o dr. Julio dos Santos que, dando parabens á Escola por ter acceito a indicação do nome do illustre tribuno, felicitava o estabelecimento que acolhera com sympathia a indicação do paladino da liberdade.

Em seguida o dr. Gurgel apresentou uma proposta por intermedio da Congregação, acceitando o nome do eximio professor e amigo dos estudantes.

Agradecendo o dr. Gusmão Lima as referencias que fizeram seus illustres collegas ao dr. Irineu Machado, declarou que este seria, sem duvida, como professor desta Escola, uma das têmperas do illustre parlamentar.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Reuniu-se hontem o Centro Beneficente Academico, sob a presidencia do graduado Alberto Cardoso.

Approvada a acta passada, o sr. presidente communicou ter recebido um telegramma de animação e felicitações do dr. Frederico Eyer, presidente da Associação C. B. de Cirurgiões Dentistas.

Em seguida o academico Mirandolino Mario de Miranda discorreu sobre «gengivite arthro-dentario infecciosa», sendo muito cumprimentado ao terminar.

O sr. presidente, suspendendo a sessão, marcou a primeira para a proxima quinta-feira de outubro, o academico Luiz C. de Azevedo fallará sobre «hygiene dentaria infantil».

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

PROFESSOR PEDROSO

O estado de sau'de do conhecido professor Alfredo Pedroso Alves Magalhães, victima na noite de 8 do corrente de um lamentavel desastre de trem, permanece sem alteração, si bem que melindroso.

Os illustres medicos drs. Monteiro de Barros, da Assistencia Publica, que foi o primeiro a soccorrer a victima, e Octavio Pinto têm sido incançaveis, empregando todos os esforços da sciencia, em pról do restabelecimento do estimado professor.

Tambem o dr. Tauner de Abreu, clinico assistente do professor Alfredo Magalhães tem continuamente estado á cabeceira do querido enfermo.

Ao ser divulgada a triste noticia do desastre, á residencia do distincto enfermo têm affluido crescido numero de amigos, alumnos e familias das mais distinctas e das relações do professor Pedroso Magalhães e sua esposa, a professora cathedratica Maria Julia Piçanço da Costa Magalhães.

Hontem, entre o grande numero de visitantes, vimos o eminente professor dr. Vieira Souto, da Faculdade de Medicina.

Com uma dedicação extraordinaria, servem de enfermeiros os srs. Octavio e Gustavo, este ex-alumno do conhecido educador Pedroso e hoje quarto annista de medicina.

A exma. professora cathedratica Maria Julia Picanço da Costa Magalhães não têm se affastado um instante do leito de seu marido, o mesmo fazendo sua respeitavel progenitora d. Edwiges Picanço da Costa.

O professor Alfredo Pedroso Alves Magalhães é irmão dos nossos companheiros tenente Eduardo Magalhães e advogado Benjamin Magalhães.

A FESTA DA PENHA

Além de innumeros attractivos, a tradicional festa da Penha vae ter um outro — o cinema ao ar livre.

Importante casa de diversões desta capital vae alli exhibir trechos de seus afamados "films", para despertar a curiosidade publica, alèm de conseguir que o povo se agrade e queira ver as peças completas na alludida casa.

Lembramos novamente ao dr. chefe de policia uma providencia, para ser cohibida aquella horrivel exhibição de chagas, pernas inchadas e outros males expostos ao povo, pelos mendigos que ficam sentados na longa escadaria da gloriosa ermida.

E' um attentado á civilisação que deve acabar.

GREMIO DAS MAGNOLINAS

Conforme hontem noticiamos as graciosas senhoritas que honram os salões do Club 24 de Maio fundaram o Gremio das "Magnolinas", que se prepara para realisar brilhante festa inaugural. Por equivoco foi hontem publicado aqui — "Magnolias", quando o titulo do Gremio é "Magnolinas".

"A Epoca" será o orgão official desse distincto gremio o que bastante sensibilisados agradecemos.

MATADOUROS CLANDESTINOS

Pullulam nos suburbios os matadouros clandestinos.

Em Irajá principalmente e depois em Madureira, se pratica criminosamente a matança de bois e porcos.

Individuos protegidos pelos agentes e guardas da Prefeitura estão enriquecendo á custa desses abusos.

O Brazil é uma terra explorada pela casta de estrangeiros que deploravelmente tudo consegue pelo suborno.

Com semelhante crime, isto é a matança clandestina, são sacrificados, pela ganancia desses magarefes, bois e porcos doentes cujas carnes servem para a alimentação publica.

Que horror !

D. CLARA — *Creação de porcos* — A sau'de dos habitantes de D. Clara está seriamente compromettida com a extraordinaria creação de porcos.

Principalmente o dono de um açougue em rua bem central está augmentando a "prole" de bacurinhos que fazem a delicia da hygiene, revolvendo a lama das ruas.

Parece incrivel que as autoridades municipaes não tenham olhos para ver estas coisas !

Pudera ! Vivem a construir palacetes !...

JACARÉPAGUA' — No proximo domingo proseguem os festejos na gloriosa ermida de Nossa Senhora da Penna, de Jacarépaguá.

Reclamam os romeiros contra a escassez de bondes da Light e esperamos que a poderosa empresa não abuse da paciencia deste povo, já assoberbado das maiores calamidades:

Ao menos consintam que elle tenha facilidade em subir a ingreme ladeira para rogar á Virgem Santissima piedade para tantos males !

PIEDADE — Nas ruas Christovão Penha, Capella, Thereza Cavalcante e Duarte Teixeira tem se feito sentir a má distribuição da agua.

Esse inconveniente muito prejudica os moradores dessas ruas, sendo justo que a repartição respectiva tome em consideração a reclamação que apresentamos.

Todas essas ruas são bastante povoadas e dahi ser mais notada a escassez do precioso liquido.

— Pedem-nos chamemos a attenção do commissario de hygiene para o abuso que se commette na rua Alfredo Reis, fazendo-se, á noite, despejos nas sargetas.

O insupportavel máo cheiro que, dizem-nos, se desprende desses logares, incommoda a visinhança, prejudicando-lhe a saude.

E' de acreditar que conhecidas estas linhas pela digna autoridade sanitaria sejam promptamente dadas todas as providencias.

MEYER — *Casamento* — Consorcia-se amanhã, o sr. Rodolpho Coelho de Amorim, com a gentillissima senhorita Etelvina Fernandes Bello. Serão padrinhos no religioso, o sr. Alberto Braga e sua digna esposa, d. Celina Moreira Braga, e testemunhas no civil, o sr. Lydio Pereira Braga, irmão da noiva e dr. Octavio da Silva Coelho.

TERRA NOVA — Esteve magnifico o baile realisado pelo Club Dançante Flôr da Terra Nova.

Aos convidados foi offerecida lauta mesa, havendo amistosas saudações.

Notámos a presença das distinctas senhoras e senhoritas: Maria de Souza, Marcelina de Azevedo, Cacilda Faria, Alzira Nunes, Nair Braz, Annita Costa, Leontina de Oliveira, Maria Delphina, Julieta Vergueiro, Maria de Castro, Noemia de Andrade, Laura Tavares, Carolina Martins, Frederica do Espirito Santo, Theophila Bonifacio, Anna Lopes, Amelia Santos, Regina Silva, Alzira Martins, Hermelinda Souza, Gertrudes Nascimento, Georgina Cabral, Honorina Coutinho, Maria, Eliza Valente, Izaura dos Santos, Maria José Nunes, Augusta da Silva, e Luzia Nunes.

Cavalheiros: Francisco Nunes, José Nogueira, Augusto Moraes, Jesuino Esteves de Carvalho, Aurelio de Azevedo, Gabriel Faria, Alvaro Villela, Mario Ferreira, Gabriel Faria, José Caldas Monteiro, Mario José da Silva, Alvaro Souza Caldas, Henrique Souza, José Lima, Antonio Cruzeiro Ortiz, Eugenio Barbosa, Anysio de Carvalho, Firmino Martins, João Soares, tenente J. de Souza, Frederico Machado, Aurelio Nunes, José Macedo, João Marques, Manoel Santos, Domingos Souza, Oscarino Mello, Manoel de Carvalho, Antonio Pinto de Carvalho, José Lino e o nosso auxiliar Benigno Fernandes da Silva.

CORRESPONDENCIA

BANGU' — Não esquecemos. Domingo mande o nome do casal que faz annos de consorcio. E' urgente, pois, esquecemos o nome da senhora.

Sr. Silvino Silveira — Pedimos chegar ao nosso escriptorio á rua de S. Pedro, ás 16 horas.

TURF

DERBY-CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no prado do Itamaraty, á qual servirá de base o "Grande Premio Dezesete de Setembro", em 3.000 metros, de 10:000$000 ao vencedor, está organisado o seguinte programma:

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:800$000.

Dick, Belle Augevine, Vera, All Right, Minas Geraes, Jurou, Thora e Jou-Jou.

Pareo "Derby Nacional" — 1.500 metros — 1:500$000.

E's não ès ?, Lohengrin, Guaporé, Olga, Boronat, Record, Fabula, Grapiapunha, Dilemma, Dreadnought e Epatant.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 1:800$000.

Parade, Rusky, Enygma, Bekés, Lord Lister e Miss Thera.

Pareo "America do Sul" — 1.609 metros — 1:800$000.

Boulevard, Jama, Amazon, Vanguarda, Bohéme, Jagunço e Jandyra.

Pareo "Itamaraty" — 1.700 metros — 1:800$000.

Us Two, Dejaset, Hebréa, Zingaro e Brutus.

Pareo "2 de Agosto" — 1.609 metros — 1:800$000.

Parade, Romilda, Sci, Jour Name, Smoking, Rusky, Mistella e Confiante.

Pareo "Grande Premio Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — 10:000$000 e 2:000$000.

Ornatus, Peachick, Corncob, Donabate, Rohallion, Mont d'Or, Araguaya, Amazon, Condor, Florau, Japoneza, Biguá, Dop, Smoking, Jahú, Hebréa, Werther, Botafogo, Désir, Novelty, Freeman, Paraguassú, Mastroquet, Engeitada, Thére e Voltige.

"GRANDE PREMIO DEZESETE DE SETEMBRO"

Essa prova foi instituida em 1906, mas não se realisou em 1908 e 1911. Têm sido os seguintes, os seus vencedores

1906 — 2.0000 metros — 3:000$000 — Velasquez, 5 ans., Rep. Argentina, 54 kilos, por Stone Gross e Iguana, do sr. J. Beltran Vives, A. Fernandez, em 1°. Em 2°, Val d'Or; 3°, Guará. Tempo : 136".

1907 — 2.000 metros — 5:000$000 — Scarpia, 4 ans., Inglaterra, 60 ks., por Prince Hampton e Presentancion, do stud Milano, G. Fernandez, em 1°. Em 2°, Opulencia; 3°, Gallimoor. Soberano cahiu logo á sahida. Tempo : 131 1/5".

1909 — 2.400 metros — 5:000$000 — Almirante Tamandaré, 3 ans., Rep. Argentina, 53 ks., por Ortegal e Encida, do stud Pernambucano, L. Junior, em 1°; em 2°, Imperio; em 3°, Palmyra.

1910 — 2.400 metros — 5:000$000 — Bayard, 4 ans., França, 52 ks., por Illinois II e Kinesen, da Ecurie Paris, Zabala, em 1°; em 2°, Campo Alegre; 3°, Rio Claro. Tempo: 157 4/5".

1912 — 3.000 metros — 10:000$000 — Condor, 3 ans., Inglaterra, 52 ks., por Flôr di Cuba e Proud Peggy, do stud Emissario, D. Soares, em 1°; em 2°, Opala; 3°, Rio Claro. Tempo : 202 3/5".

1913 — 3.000 metros — 10:000$000 — Ornatus 3 ans., Inglaterra, 53 ks., por Nabot e Oria, do stud Campo Alegre, Zabala em 1°; em 2°, Biguá; 3°, Voltige. Tempo : 198".

NOTAS E INFORMES

Está definitivamente assentado, que D. Ferreira montará o cavallo Freeman, concorrente ao "Grande Premio Dezesete de Setembro".

— E' bem provavel que não tomem parte na proxima corrida os animaes Epatant e Jou-Jou.

— Acha-se no Rio, a passeio, o sr. Lobo Barcellos, distincto "turfman" de Porto Alegre e padrinho do sympathico jockey Claudio Ferreira.

— Fomos informados de que o "turfman" sr. Albano de Oliveira não apresentará o seu glorioso pensionista Calepino, á disputa do "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira". Comtudo, collocamos a informação de quarentena.

— São concorrentes certos ao "Grande Dezesete de Setembro", os seguintes parelheiros:

Rohallion — D. Croft.
Donabate — Zabala.
Freeman — D. Ferreira
Mont d'Or — Araya.
Werther — F. Barroso.
Araguaya — D. Suarez.
Voltige — A. Fernandez.

Théve, positivamente, não será apresentada.

FOOT-BALL

"O FOOTBALL" DE AMANHÃ

Como de costume apparece amanhã mais um bello numero desse apreciado semanario sportivo.

Noticiario variado e secções do costume do interessante e querido sport inglez.

Notas religiosas

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

(Todos os Santos)

Terá começo nesta capella, no dia 13, ás 19 horas, o septenario da Santissima Virgem.

No dia 20, haverá uma missa, ás 7 horas, com communhão geral, e ás 10, missa solemne, subindo ao pulpito o illustre e erudito orador sacro, conego José Gonçalves de Rezende, que fará o panegirico da Mater Dolorosa.

Após a missa terá logar a posse da nova directoria, seguindo-se a ceremonia do lançamento da pedra fundamental para a construcção da torre da capella, terminando as solemnidades com ladainha, ás 19 horas e benção do Santissimo Sacramento.

Em vista dos compromissos para obras da capella, deixa de haver, com nos outros annos, solemnidades com toda pompa.

Rezenha commercial

Rio, 11 de setembro de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Pirineus», para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 12 horas, objectos para registrar até as 11, cartas para o interior até as 12, idem com porte duplo até as 13.

«Florida», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1/2, idem com porte duplo e para exterior até as 6.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	61:081$423
Em papel	102:203$511
Total	161:287$931
Em egual periodo de 1913	1.162:569$653
Renda arrecadada de 1 a 9	3:063:661$317
Differença a maior em 1913	1.901:691$664

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Abriu e se manteve nas condições anteriores esse mercado que funccionou, mais uma vez, sem taxas para cambiaes. Não havia, portanto, remessas de letras para pagamentos, nem papeis particulares comprados para cobertura.

Deram, porem, para cobranças o preço de 12 1/4, regulando tambem o de 12 d., com os soberanos de 20$800 a 21$000, em cujo estado o mercado regulou sem interesse.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
Londres	12 d.	11 57/64
Paris	$790	$808
Hamburgo	$960	$980
Italia	—	$816
Portugal	—	3$173
Nova York	—	4$311
Buenos Aires	—	—
Libras esterlinas em moeda	—	
Ouro nacional em moeda	—	
Ouro nacional em vales, por 1:000	—	

Taxas extremas:

Bancarias	11 3/4 a	12 1/4
Caixa matriz	12 d. a	11 1/4

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes

Antigas, 5 %, 10 a.	827$
Dito 1 a.	826$
Dito 22 a.	835$
Dito 43 a.	836$
Dito 13 a.	837$
Emp. de 1909, 5 %, 64 a.	880$
Dito 4 a.	801$
Dito 5 a.	802$
Emp. 1911, 5 %, 14 a.	800$
Moedas de 500$, 1 a.	800$

Apolices estaduaes

Minas de 1:000$, 115 a.	800$

Apolices municipaes:

Emp. de 1906, port., 15 a.	183$
Dito 97 a.	184$
Dito, 21 a.	185$
Emp 1911, port., 28 a.	162$
Dito port, 60 a.	162$

Bancos

Brazil, 4 a.	170$
Dito port, 21 a.	172

MERCADO DE CAFE'

Abriu o mercado com alguma procura, mas sem negocios de importancia: comtudo bastaram para alentar um pouco os vendedores.

Em todo caso, poude regular, sustentado a base de 5$700, com offertas a 5$600, assim permanecendo estacionario, com o de Santos a 3$10 sobre vendas de 3.000 saccas.

Não obstante foram negociadas 1.500 saccas e durante o dia 1.48, no total de 2.900, contra 4.45 de vespera, fechando o mercado sem esperanças nos seus designos.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	2.900
Desde o dia 1	28.800
Desde o dia 1 de julho	317.800
Entradas:	
Hontem	4.110
Desde o dia 1	23.925
Desde o dia 1 de julho	416.536
Embarques:	saccas
Hontem	3.031
Desde o dia 1	20.383
Desde o dia 1 de julho	450.863
Diversas:	
Existencia	266.086
Em Nictheroy	59.986
Pauta semanal	$410

COTAÇÕES

Typos	arrobas		
5	6$100	a	6$000
6	5$900	a	5$800
7	5$700	a	5$600
8	5$400	a	5$300
9	5$200	a	5$000

O ASSUCAR

Regulava sem negocios esse mercado, mas a alta motivada pela conflagração já produziu os seus effeitos no varejo

E assim se aggrava impunemente a carestia, aliás sem resultado para o productor que ha de ser certamente compromettido para collocar a safra actual.

Hontem não houve negocios registrados; constaram entradas de 6.212 saccos e sahidas de 3.085, sendo o stock de 195.051 ditos.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas		
Branco crystal	$330	a	$400
» 3ª sorte	$320	a	$300
» 2ª jacto	$320	a	$302
Mascavinho	$250	a	$33
Crystal amarello	$310	a	$3.0
Mascavo bom	$220	a	$520
» regular	—	a	—
» baixo	—	a	—

ALGODÃO

Regulava sustentado o nosso mercado devido a falta de supprimento, mas o de Liverpool achava-se frouxo a 6$260.

O mercado de Pernambuco continuava paralysado e sem preços aqui realisando pequenos negocios.

Foram registradas vendas de 100 fardos 1ª sorte de Pernambuco; não houve entradas; sendo as sahidas de 250 e stock 2.835 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos		
Pernambuco, sertão	—	a	11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400	a	11$200
Assu, 1ª sorte	10$300	a	11$800
Natal, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300	a	10$100
Penedo, 1ª sorte	10$300	a	10$000
Sergipe	10$000	a	10$400

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

11 Portos do sul, «Saturno».
11 Portos do sul «P. de Moraes».
12 Rio da Prata, «Axel Johnson».
12 Portos do sul, «Mayrink».
12 Rio Grande do Sul» Itaipava».
12 Amsterdam, e escs. «Tubantia».
13 Portos do sul, «Merity».
13 Rio da Prata, «Duca degli Abruzzi».
15 Southampton e escs. «Alcantara».
15 Portos do norte, «Acres».
15 Portos do sul, «Itapacy».

VAPORES A SAHIR

11 S. Fidelis e esc., «Carangola».
12 Stockolmo e escs. «Axel Johnson».
12 Porto Alegre e escs. «Itapema».
12 Rio da Prata «Tubantia».
12 Liverpool e escs. «Ordinas».
13 Genova e escs. «Duca degli Abruzzi».
13 Recife e escs. «Itaquera».
13 Recife e escs. «Itaquy».
15 Rio da Prata, «Alcantara».
15 Portos do norte, «Tijuca».

AVISOS FUNEBRES

Oscar Ferreira Madeira

✝ Maria Felicia Quintanilha Madeira, convida aos parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia, que manda celebrar por alma de seu sempre lembrado filho, Oscar Ferreira Madeira, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. Desde já se confessa eternamente grata.

5780

Agradecimento

Tecla Alonso, filhos e genros, agradecem penhoradissimos a todos que velaram o cadaver de seu sempre lembrado pae, esposo e sogro, como tambem aos que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes a ultima morada e aproveitam o ensejo para convidar a todos para a missa de trigesimo dia do seu passamento, que terá logar no dia 7 de outubro, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição, em Paracamby, pelo que ainda uma vez se confessam eternamente gratos.

5772

Leopoldina Bordeaux

✝ Maria Josephina Bordeaux Muller, Manoel Jansen Muller e Hemeterio Bordeaux Jansen Muller (ausentes), Maria da Gloria Bordeaux Rego, Candido Bordeaux sua senhora e seus filhos e Oziel Bordeaux Rego communicam a seus amigos que ás missas de setimo dia em intenção de sua santa mãe, sogra, avó e bisavó, LEOPOLDINA FRANCISCA DA SILVA BORDEAUX, fallecida a 5 do corrente, serão rezadas hoje sexta-feira, 11 do corrente, as 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes de Villa Isabel, e ás 10 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

1963

José da Silva Santos

✝ Cesar da Silva Santos, senhora e filhos, Alfredo da Silva Santos senhora e filhos, Albertina da Silva Santos, Amelia da Silva Santos, Bernardo Siqueira de Moraes, senhora e filho, Margarida Delduque Santos e filhos, e demais pessoas de amisade, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado pae, sogro, avô e bisavô JOSÉ DA SILVA SANTOS, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma será celebrada hoje, sextafeira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mor de egreja de S. Francisco de Paula antecipando os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

184

Praxedes Nunesia de Faria Ramos

✝ A familia de d. PRAXEDES NUNESIA DE FARIA RAMOS, convida seus parentes e amigos a comparecerem á missa de trigesimo dia, que manda celebrar por sua alma, na egreja de S. José, hoje, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se antecipadamente agradecida.

1922

Secção Livre

O GUARANA'

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescencias de enfermidades graves.

3.302)

Gratidão

AOS DISTINCTOS CLINICOS DRS. HELENO BRANDÃO E PAULO ALVARO DE GUIMARÃES

Não ha palavras que possam exprimir os sentimentos dos corações de um pae e de uma mãe que vêm arrebatados das garras aduncas da morte o estremecido filhinho. Graças ás grandes qualidades d'alma, de coração e de extraordinaria pericia medico-cirurgica que são apanagio dos supracitados clinicos, acha-se salvo o nosso filhinho Djalma Duarte de uma grande enfermidade, duma suppuração interna que o levaria ao tumulo, si não fossem as intervenções cirurgicas habilmente executadas e as solicitudes de seus distinctos assistentes, tudo feito sem o menor interesse.

Aproveitamos a occasião para reiterar os nossos agradecimentos ao exmo. sr dr Fernandes Figueira pela sua boa vontade cedendo-nos as salas da Polyclinica das creanças, da qual é muito digno director

Manoel Lopes Duarte e Antonietta de Carvalho Duarte.

Rua Maxwell n. 210. (5786

DECLARAÇÕES

Explicação necessaria

Aos meus collegas cumpre-me declarar que meu rompimento com o dr. Aristides Ferreira Caire é uma questão toda pessoal, de homem para homem e não uma desavença entre medicos, como póde parecer á primeira vista, sem nada affectar á classe.

Viver ás claras.

Meyer, setembro de 1914.

Dr. Oscar Carvalho.

Declaração

Aos meus amigos e collegas declaro que sou solidario com o meu particular amigo dr. Oscar Carvalho no rompimento com o dr. Aristides Ferreira Caire.

Meyer, setembro de 1914.

Artidonio Pamplona.

CASA IMPORTADORA

Continúa vendendo sem augmento de preço; Joias, relogios, bronzes e metaes finos

8 e 10, TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 8 e 10

03833 — Em frente ao Mercado de Flôres

INDICADOR "MINAS GERAES"

Hotel Familiar Globo

RUA DOS ANDRADAS 19

RIO DE JANEIRO

Frequentado em 1913 por 14.172 hospedes, sendo 7.144 procedentes do Estado de Minas

Esse numero avultadissimo, indiscutivelmente bateu o «record», e é o quanto basta para demonstrar o que é o HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Situado no ponto mais central da Capital Federal, junto ao Largo de S. Francisco, dispondo de 110 bons aposentos, perfeita installação electrica para illuminação, esplendidos banheiros, cosinha magnifica e, sobretudo, pessoal competente, o HOTEL FAMILIAR GLOBO continúa com o preço relativamente insignificante, de 7$000 rs. a diaria.

A administração, sempre solicita para com os seus hospedes e immensamente agradecida á confiança que lhe é dispensada, continúa mantendo com rigor e intransigencia as tradições de honestidade e respeito que sempre foram a melhor recommendação do HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Endereço Telegraphico «GLOBO» — Telephone 1833

"A BARBACENENSE"

Sociedade Mutua de Peculios

Autorisada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.431, de 10 de setembro de 1913

Séde social: Barbacena (MINAS) 2652)

PENSÃO AMERICANA

E' uma das melhores, mais confortaveis e hygienicas pensões do Rio. A maioria de seus hospedes é procedente de Minas

Cozinha excellente

Proximo ao palacio do Ministerio das Relações Exteriores

MARECHAL FLORIANO, 175

Telephone, 825 Norte

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA N. 1

Casas exclusivamente para familias e cavalheiros. Ascensor, ventiladores, luz electrica. Salões de restaurant, leitura, musica e bilhares. Bonds para todos os pontos da cidade.

PREÇOS MODICOS

Telephone n. 173 — Central

NOTA IMPORTANTE

O proprietario deste conhecido estabelecimento participa á sua numerosa clientela que, para bem servir os seus hospedes e amigos, acaba de construir e inaugurar um palacete á rua Dr. Joaquim Silva, ao lado do Hotel, onde aluga aposentos ricamente mobiliados, com ou sem pensão.

Endereço telegraphico - *Grandhotel*

Os annuncios do interior são pagos adiantadamente

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro! desvenda qualquer mysterio da vida! concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26 primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Cavando a vida...

Para hoje:

65

588 892

536 707

423

Zé da Sorte

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio nº 68 e Farani nº 7.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.

Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1º andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.

02.824)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE 2.280 NORTE

4988

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas, Rua da Alfandega n. 124, sobrado.

899)

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 328. Telp. 5.398, Norte.

03.278)

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8

(1335)

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só, na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 3854—Norte.

Pharmacia

Vende-se em prospero logar do Estado do Rio, unica em grande districto, sem medico, com boa clinica, regular e completo sortimento e com movimento de 24 contos por anno.

Tendo o proprietario de retirar-se para Europa, céde tambem os moveis e utensilios da casa, liquidação de cerca de 10 contos, animaes para viajar, etc, tudo por 20 contos.

Para maiores informações, dirijam-se, por favor, á casa Victor Ruffier & C., rua de S. Pedro, 128. (5.479

¡¡¡MALAS!!!

Liquidam-se a preços de leilão 1.500 malas de todas qualidades e feitos

"*A MADRILENHA*"

Marechal Floriano 140

5643

MANICURE

MLLE. MATTOS. Adorno e realce das mãos. 7 DE SETEMBRO, 209—Sob. Das 11 ás 18 horas

3670

Chacara na Gavea

Aluga-se uma boa casa na rua Marquez de S. Vicente, 291, Gavea.

Tem boas accommodações para familia de tratamento e com rio de cachoeira.

Trata-se na mesma.

[illegible]

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, semi-internos e externos, habilitando os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.

O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.

Director.

A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista e Professor de Philosophia e Sciencias Naturaes com larga pratica em Collegios Portuguezes, membro do «Institute of Sciences.»

Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza.—Rio de Janeiro.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes. 16, antigo largo do Rocio.

COMICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. Depositos no Rio, Pharmacia Acre rua Acre nº 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias nº 59; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco nº 412.

(Não é pomada). (5.110

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora do grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO

CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA

CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois do usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados do Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

02.772)

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir, por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913, e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite na rua da Quitanda n. 137.

Attenção.—Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O quer vulva a Empreza Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender e um grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empreza nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro			193$
»	» 7 »	» casal	250$ 270$ e 233$
»	» 10 »		300$ e 620$
Sala de visitas 14 peças			200$ 210$ e 295$
»	» jantar 8 »		100$ 120$ e 163$
»	» 14 »		210$ e 290$
»	» 16 »		470$

Além destes preços temos outros com sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontram estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — Instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que ja' garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas de pus do varioloso, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou senão irritação na pelle, como occorre communmente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião—Capital Federal, 20 de Fevereiro de 1914.

Assignado: dr. Antonino Ferrari.

Sellado com 1$300 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, christaes, metaes, etc. E é excellente para caspas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 19—Telep. 4.481—Norte

Rio de Janeiro : Endereço Teleg. LAVOLINA

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50—Telep. 1368—Norte

A' venda em todos os armazens

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, 28 de Agosto de 1913.

Attesto, de accordo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Lyra, Politzer & C., denominado «LAVOLINA», obtiveram-se resultados excellentes já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem de assoalhos, de machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo por isso o preparado em questão, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os misteres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com 1$100 de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.

02416

"A UNIÃO NATALICIA"

Sociedade de Beneficencia de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.

2ª série — 20:000$000 — conjugal simples.

3ª série — 30:000$000 — conjugal especial.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 -- Telephone n. 2.685 N.

3.688) PEÇAM PROSPECTOS

"A OPERARIA"

Sociedade de Soccorros Mutuos por accidentes

Fundada em 13 de Junho de 1914

Séde: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 57, Sobrado

Inscripção de socio sem distincção de emprego, sexo ou edade, com direito ás quatro classes, Rs. 18$000.

As classes de accidentes são assim distribuidas:

CLASSIFICAÇÃO	PECULIOS	Chamadas por accidentes
1ª—Morte do associado ou sua inutilisação completa para o trabalho..........	4:000$000	2$000
2ª—Perda de um braço ou perna ou cegueira parcial........................	2:000$000	1$500
3ª—Perda de dedos ou qualquer outro defeito physico ou ainda ferimentos que o impossibilitem para o trabalho por mais de 30 dias........................	1:000$000	1$000
4ª—Ferimentos que o impeçam de trabalhar por mais de 15 até 30 dias......	500$000	$500

Expediente das 10 ás 19 horas dos dias uteis.

Peçam prospectos e informações.

3687 A DIRECTORIA

13 annos de existencia — UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS

RELOGIOS DE PAREDE

MACHINAS DE ESCREVER

GRAMOPHONES E DISCOS

MOVEIS E BICYCLETTAS

TERNOS DE ROUPA

ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero,

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em um a tres dias.

MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhão homœopathico O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.808)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ A'S 3 HORAS DA TARDE

310 — 8ª

50:000$000

Por 8$000 em decimos — Só jogam 30.000 bilhetes

3ª FEIRA, 18 DO CORRENTE

298 — 4ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

SABBADO, 26 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde

327 — 4ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

Sabbado, 10 de Outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

A's 3 horas da tarde

329 — 1ª

200:000$000

Por 16$, em vigesimos — Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5%.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

03811

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE--11 de Setembro-HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, 20 3/4 E 22 1/2 HORAS

O engraçadissimo vaudeville, em tres actos, de costumes militares

EM PÉ DE GUERRA

Grande successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado e toda a companhia.

QUE LINDA MUSICA!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade

Rir! Rir! Rir!

Amanhã, e todas as noites — EM PÉ DE GUERRA.

(5.776

CINEMA IRIS

Empreza J. Cruz Junior

RUA DA CARIOCA 49 E 51

HOJE - Programma attrahente e sensacional! Um conjuncto de novidades editadas pelas fabricas de maior reputação mundial - HOJE

Mais dois grandiosos e verdadeiros "CAPOLAVOROS"—"Celio" "Aquila" Duas marcas de renome mundial!

A empreza deste cinematographo tem o prazer de communicar aos seus distinctos espectadores que tem hoje no seu programma, que continuará a ser levado até o proximo domingo, films inteiramente novos e muito interessantes. Entre elles destacam-se: "A BASTARDA" e "A LIGA DOS FANTASMAS," dois deslumbrantes dramas das afamadas fabricas italianas Aquila-film e Celio, de Roma, fitas importantissimas, recentemente chegadas da Europa.

"A BASTARDA" Grande drama de aventuras policiaes. Primoroso trabalho da inimitavel fabrica «AQUILA-FILM» série «CYCLO D'OURO». 4 extensos actos, 2.650 metros.

"A LIGA DOS PHANTASMAS" Soberbo drama de aventuras cheio de peripecias sensacionaes e emocionantes. Edição de arte da celebre fabrica «CELIO-FIM», de Roma, 4 longos actos, 2.500 metros.

Apezar destes 2 extraorninarios fims constituirem um colossal e surprehendente programma, o cinema IRIS, apresenta ainda:

"CASIMIRO ESTA' FARTO" Desopilante comedia em 1 acto. Editada pela invejavel fabrica «ECLAIR» de PARIS.

"FLORENÇA" Bellissimo film documentario — «Cines-Roma».

Proxima semana: sensacionaes novidades! Mais successo!

AVISO -- A Empreza participa aos seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á Loteria da Capital Federal a extrahir-se em 19 de dezembro de 1914.

A Empreza distribue gratuitamente 23 brindes, correspondentes aos 23 primeiros premios.

THEATRO PHENIX

Companhia Lucilia Peres

DA QUAL FAZ PARTE A ACTRIZ ADELAIDE COUTINHO

HOJE -- ESTRÉA A'S 8 E 3/4 DA NOITE -- HOJE

Inauguração da temporada theatral deste theatro com a peça em 3 actos de GASTON LE ROUX e LUCIEN CAMILLE; traducção de PORTUGAL DA SILVA

ALSACIA - LORENA

— DISTRIBUIÇÃO —

Jacques, LEOPOLDO FRO'ES.
Karl, JOÃO BARBOSA.
René, Castello Branco.
Schwartz, Nazareth.
Commissario, Attila Moraes.
Francisco, Mario Arozo.
Professor, R. Guimarães.
Augusto, A. Rozas.
Papá Buzen, Pedro Nunes.
Luiz, Alvaro Pires.

Margarida, LUCILIA PERES.
Joanna, ADELAIDE COUTINHO.
ELZA, Luiza Nazareth.
Suzy, Fulvia Castello.
Sra. Henneck, Livia Maggioli.
Sra. Schwartz, Branca de Lima.
Marietta, Angela Dias.

A acção em Thann—Alsacia Actualidade

«Mise-en scène» de LEOPOLDO FRO'ES- Scenarios novos de A. Lazary e J. Santos. Guarda-roupa feito expressamente pela casa Storino

Adereços da casa Costa.

PREÇOS POPULARES — Frisas com 5 entradas, 20$; Camarotes de 1ª, 15$; Camarotes de 2ª, 10$; Poltronas numeradas e de varanda, 1$; Galeria, 1$000.

Ficam suspensas as entradas de favor e os bilhetes permanentes de cinema.

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro.

(5?5